

## ATA DE SESSÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2017 – STDE

1) Aos 07 dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros da Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017 - STDE, instituída pela Portaria nº 01/2017 - STDE, para abertura dos envelopes referentes ao Chamamento Público nº 01/2017 – STDE, pontualmente às 10h30min, que tem por objeto realizar a continuidade ao processo de apoio a implantação de ações integradas de economia solidária, em conformidade com o mencionado edital.

2) Abertos os trabalhos, foi respeitado o prazo estabelecido no item 1.10, ficando a presente comissão esperando a entrega de envelopes até as 10h45min.

3) Continuando os trabalhos, foi constatado que apresentaram envelopes os seguintes interessados:

– Instituto para Desenvolvimento de Tecnologias em Agropecuária e Recursos Hídricos  
- IDETAGRO;

4) Continuando os trabalhos, foi constatado que compareceram a esta sessão os seguintes interessados:

– Instituto para Desenvolvimento de Tecnologias em Agropecuária e Recursos Hídricos  
- IDETAGRO, neste ato representado por seu Diretor Presidente, Sr. Raimundo Nonato Ferreira Aragão Filho;

5) Ato contínuo, procedeu-se à abertura do envelope A do IDETAGRO, que se encontrava nesta Comissão devidamente lacrado desde a abertura do procedimento do Chamamento Público nº 001/2017 - STDE, sendo toda documentação devidamente conferida e vistada pela Comissão e pelo representante da instituição, conforme item 9.3 do edital.

6) Após, a Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017 reuniu-se para análise a documentação do envelope A, ficando suspensa a presente sessão, conforme item 9.3 do edital.

7) Ato contínuo, a Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017, deliberou que o julgamento da análise do envelope A será realizado no dia 13 de julho de 2017 às 09 horas, ficando a entidade participante devidamente cientificada.

8) Não tendo mais nada a tratar nesta sessão a Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017 encerrou a presente ata.

Sobral, 07 de julho de 2017.

*Samyra R. de Vasconcelos*      *Francisca América F. Rodrigues*  
Samyra Rodrigues de Vasconcelos      Francisca América Fernandes Rodrigues  
Presidente      Membro

*Thamara M. Dias*  
Thamara Magalhães dias  
Membro

143

**ATA DE SESSÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2017 –**

**STDE** - 1) Aos 07 dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros da Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017 - STDE, instituída pela Portaria nº 01/2017 - STDE, para abertura dos envelopes referentes ao Chamamento Público nº 01/2017 – STDE, pontualmente às 10h30min, que tem por objeto realizar a continuidade ao processo de apoio a implantação de ações integradas de economia solidária, em conformidade com o mencionado edital. 2) Abertos os trabalhos, foi respeitado o prazo estabelecido no item 1.10, ficando a presente comissão esperando a entrega de envelopes até as 10h45min. 3) Continuando os trabalhos, foi constatado que apresentaram envelopes os seguintes interessados: \* Instituto para Desenvolvimento de Tecnologias em Agropecuária e Recursos Hídricos - IDETAGRO; 4) Continuando os trabalhos, foi constatado que compareceram a esta sessão os seguintes interessados: \* Instituto para Desenvolvimento de Tecnologias em Agropecuária e Recursos Hídricos - IDETAGRO, neste ato representado por seu Diretor Presidente, Sr. Raimundo Nonato Ferreira Aragão Filho; 5) Ato contínuo, procedeu-se à abertura do envelope A do IDETAGRO, que se encontrava nesta Comissão devidamente lacrado desde a abertura do procedimento do Chamamento Público nº 001/2017 - STDE, sendo toda documentação devidamente conferida e vistada pela Comissão e pelo representante da instituição, conforme item 9.3 do edital. 6) Após, a Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017 reuniu-se para análise a documentação do envelope A, ficando suspensa a presente sessão, conforme item 9.3 do edital. 7) Ato contínuo, a Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017, deliberou que o julgamento da análise do envelope A será realizado no dia 13 de julho de 2017 às 09 horas, ficando a entidade participante

devidamente cientificada. 8) Não tendo mais nada a tratar nesta sessão a Comissão Julgadora do Edital de Chamamento Público nº 01/2017 encerrou a presente ata. Sobral, 07 de julho de 2017. Samyra Rodrigues de Vasconcelos - Presidente Francisca América Fernandes Rodrigues - Membro - Tamara Magalhães Dias - Membro.

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE**

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 21/2017 – CONTRATANTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, representada por seu Secretário do Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE, Sr. Marcos Martins Santos **CONTRATADO:** Empresa Km Rental Serviços EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 07.817.778/0001-37. **OBJETO:** LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO OU RESPONSABILIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS POR CONTA DA CONTRATADA, utilizando o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 meses, para suprir as necessidades do (s) órgão (s) /entidade (s) da Prefeitura Municipal de Sobral. **DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente contrato tem como fundamento o Edital do Pregão Presencial – SRP nº 031/2017 e seus anexos, os preceitos de direito público, e a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas alterações, e, ainda, outras leis especiais necessárias ao cumprimento do seu objeto. **VALOR GLOBAL:** R\$ 10.963,32 (dez mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e dois centavos) **DA FISCALIZAÇÃO:** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada pelo Sr. João Batista Fernandes do Nascimento. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando dia 10 de Julho de 2017.

**PORTARIA Nº. 04, DE 11 DE JULHO DE 2017**

*Destitui e nomeia membro efetivo  
da Comissão de Seleção do  
Edital de Chamamento Público nº  
02/2017 - STDE.*

**A SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO**, no uso de suas atribuições legais.

**DISPÕE:**

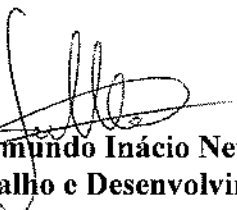
**Art. 1º** - Fica destituída do quadro efetivo da presente comissão (membro) a servidora **Thamara Magalhães Dias**.

**Art. 2º** - A presente comissão passará a ser composta pela servidora Sra. **Emanuela Silva Menezes**, matrícula nº 21272, que atuara como (membro).

**Art. 3º** As demais atribuições da portaria 003/2017, permanecem inalteradas.

**Art. 4º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,**  
em 11 de julho de 2017.



**Ramundo Inácio Neto**  
Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Econômico

071

**SECRETARIA DA SEGURANÇA E CIDADANIA**

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 10/2017** — CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, representada por seu Secretário de Segurança e Cidadania, Sr. Francisco Erlânio Matoso de Almeida **CONTRATADO:** Empresa Km Rental Serviços EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 07.598.634/0001-37. **OBJETO:** LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO OU RESPONSABILIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS POR CONTA DA CONTRATADA, utilizando o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 meses, para suprir as necessidades do (s) órgão (s) /entidade (s) da Prefeitura Municipal de Sobral. **DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente contrato tem como fundamento o Edital do Pregão Presencial – SRP nº 031/2017 e seus anexos, os preceitos de direito público, e a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas alterações, e, ainda, outras leis especiais necessárias ao cumprimento do seu objeto. **VALOR GLOBAL:** R\$ 49.963,33 (quarenta e nove mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos) **DA FISCALIZAÇÃO:** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada pelo Sr. Schubert Correia Barcellar. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando dia 10 de Julho de 2017.

**ERRATA 001/2017 DO CHAMAMENTO PÚBLICO 001/2017** – Dispõe sobre a realização de serviços de execução da 2ª fase do Concurso Público nº 003/2016, referente ao curso de formação profissional da Guarda Municipal de Sobral, publicado no Diário Oficial do Município Nº 085 de 14/06/2017 a partir da página 112. - **ONDE SE LÊ:** 15.7.É vedado remunerar, a qualquer título, com recursos vinculados à parceria, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica ou na Lei de Diretrizes Orçamentárias da União. **LEIA-SE:** 15.7.É vedado remunerar, a qualquer título, com recursos vinculados à parceria, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvados para exercer a função de instrutor, coordenador e monitor. Sobral, 10 de julho de 2017. Francisco Erlânio Matoso de Almeida - Secretário da Segurança e Cidadania - PAULO ADRIANO DOS SANTOS FERNANDES - PRESIDENTE DA COMISSÃO.

**SECRETARIA DA CULTURA, JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER**

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 20170603** — CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, representada por seu Secretário da Cultura, Juventude, Esporte e Lazer, Sr. Igor José Araújo Bezerra **CONTRATADO:** Empresa Km Rental Serviços EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 07.598.634/0001-37. **OBJETO:** LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO OU RESPONSABILIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS POR CONTA DA CONTRATADA, utilizando o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 meses, para suprir as necessidades do (s) órgão (s) /entidade (s) da Prefeitura Municipal de Sobral. **DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente contrato tem como fundamento o Edital do Pregão Presencial – SRP nº 031/2017 e seus anexos, os preceitos de direito público, e a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas alterações, e, ainda, outras leis especiais necessárias ao cumprimento do seu objeto. **VALOR GLOBAL:** R\$ 49.963,33 (quarenta e nove mil, novecentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos). **DA FISCALIZAÇÃO:** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada pelo Sr. Carlos Augusto Fortes Moledo. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando dia 10 de Julho de 2017.

**AUTARQUIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - AMA**

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 07/2017** — CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, representada por seu Secretário da Autarquia do Meio Ambiente, Sr. Jorge Vasconcelos Trindade **CONTRATADO:** Empresa Km Rental Serviços EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 07.598.634/0001-37. **OBJETO:** LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO

OU RESPONSABILIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS POR CONTA DA CONTRATADA, utilizando o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 meses, para suprir as necessidades do (s) órgão (s) /entidade (s) da Prefeitura Municipal de Sobral. **DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente contrato tem como fundamento o Edital do Pregão Presencial – SRP nº 031/2017 e seus anexos, os preceitos de direito público, e a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas alterações, e, ainda, outras leis especiais necessárias ao cumprimento do seu objeto. **VALOR GLOBAL:** R\$ 10.963,32 (dez mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e dois centavos) **DA FISCALIZAÇÃO:** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada pelo Sr. Sanmyo Barros de Albuquerque. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando dia 10 de Julho de 2017.

**SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 11/2017** — CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, representada por seu Secretário de Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social Sr. Julio Cesar da Costa Alexandre **CONTRATADO:** Empresa Km Rental Serviços EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 07.598.634/0001-37. **OBJETO:** LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO OU RESPONSABILIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS POR CONTA DA CONTRATADA, utilizando o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 meses, para suprir as necessidades do (s) órgão (s) /entidade (s) da Prefeitura Municipal de Sobral. **DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente contrato tem como fundamento o Edital do Pregão Presencial – SRP nº 031/2017 e seus anexos, os preceitos de direito público, e a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas alterações, e, ainda, outras leis especiais necessárias ao cumprimento do seu objeto. **VALOR GLOBAL:** R\$ 49.963,33 (quarenta e nove mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos) **DA FISCALIZAÇÃO:** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada pelo Sr. João Ismael Tornaz Mendes. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando dia 10 de Julho de 2017.

**SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**EXTRATO DO CONTRATO Nº 08/2017** — CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL, representada por seu Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Econômico Sr. Raimundo Inácio Neto **CONTRATADO:** Empresa Km Rental Serviços EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 07.598.634/0001-37. **OBJETO:** LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES COM MANUTENÇÃO, SEGURO OU RESPONSABILIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS E REPOSIÇÃO DE PEÇAS POR CONTA DA CONTRATADA, utilizando o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 meses, para suprir as necessidades do (s) órgão (s) /entidade (s) da Prefeitura Municipal de Sobral. **DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente contrato tem como fundamento o Edital do Pregão Presencial – SRP nº 031/2017 e seus anexos, os preceitos de direito público, e a Lei Federal nº 8.666/1993, com suas alterações, e, ainda, outras leis especiais necessárias ao cumprimento do seu objeto. **VALOR GLOBAL:** R\$ 49.963,33 (quarenta e nove mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos) **DA FISCALIZAÇÃO:** A execução contratual será acompanhada e fiscalizada pelo Sr. José Nicodemos Cisne Filho. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando dia 10 de Julho de 2017.

**PORTARIA Nº 04, DE 11 DE JULHO DE 2017** - Destitui e nomeia membro efetivo da Comissão de Seleção do Edital de Chamamento Público nº 02/2017 - STDE. A SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, no uso de suas atribuições legais. **DISPÕE:** Art. 1º - Fica destituída do quadro efetivo da presente comissão (membro) a servidora Thamara Magalhães Dias. Art. 2º - A presente comissão passará a ser composta pela servidora Sra. Emanuela Silva Menezes, matrícula nº 21272, que atuara como (membro). Art. 3º - As demais atribuições da portaria 003/2017, permanecem inalteradas. Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, em 11 de julho de 2017. Raimundo Inácio Neto - Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

# PROPOSTA TÉCNICA

# Projeto Técnico



## PROJETO TÉCNICO

### 1. DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE PROPONENTE

△ NOME DA ENTIDADE:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS

△ NOME DE FANTASIA/SIGLA:

IDETAGRO

△ CNPJ: 04.790.296/0001-42

△ ENDEREÇO: Rua General Tibúrcio, 20, Sala 12, Centro

△ CIDADE: SOBRAL

△ UF: CE

△ CEP: 62.010-180

△ TELEFONE: (88) 3611 2013

△ CONTA CORRENTE: Nº 78.770-1

△ BANCO: BANCO DO BRASIL S/A / Código 001

AGÊNCIA: CENTRO / 0085-X

△ PRAÇA DE PAGAMENTO: SOBRAL-CE

### 2. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE

△ NOME DO PRESIDENTE:

RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO

△ CARTEIRA IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR/ DATA DE EXPEDIÇÃO/UF

98024014533 / SSPDS / 14/04/2010 / CE

△ CPF: 644.270.213-87

△ ENDEREÇO: Rua Gerardo Rangel, 45, Derby Club

△ CIDADE: SOBRAL-CE

△ TELEFONE: (85) 9 9603 1137

△ E-MAIL: aragaofilho1@yahoo.com.br

△ UF: CE

△ CEP: 62.042-240

149





## 5. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

- ▲ **TÍTULO DO PROJETO:** "POLÍTICA INTEGRADA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – PROJETO GENTE SOLIDÁRIA"
  
- ▲ **PERÍODO DE EXECUÇÃO (INÍCIO E TÉRMINO):** JUL/2017 A DEZ/2017
  
- ▲ **PÚBLICO ALVO:** 300 Famílias em situação de pobreza e 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários nos distritos de Jaibaras, Aracatiaçu, Taperuaba e Sede de Sobral.
  
- ▲ **ÓRGÃO CONCEDENTE:** Prefeitura Municipal de Sobral através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

## 6. JUSTIFICATIVA

O município de Sobral é o único de grande porte na Região Norte do Estado do Ceará. Com 188 mil habitantes (IBGE 2010) vem experimentando elevados índices de crescimento e se configura como polo centralizador de serviços e indústria, onde se concentra serviços essenciais para toda região: bancos, hospitais, clínicas, órgãos públicos estaduais e federais e universidades.

Existe um elevado nível de concentração populacional no Município de Sobral gerando enormes desafios, tanto em relação à infraestrutura urbana como em relação à oferta de trabalho, emprego e geração de renda para os setores que têm menos acesso à educação e a outros serviços e oportunidades. Ainda persistem elevados índices de pobreza e de vulnerabilidade social, fruto de um processo de crescimento concentrador incapaz de reverter às desigualdades sociais. A precariedade da inserção no mercado de trabalho e as condições climáticas desfavoráveis compõem um cenário de instabilidade econômica.

Nos últimos 10 anos tem-se evidenciado um crescimento nos setores secundário e terciário (comércio e serviços), essa evidência não foi capaz de expressar um patamar de renda *per capita* menos desigual. Pois segundo dados do Censo de 2010 (IBGE), é possível afirmar que cerca de 22.290 pessoas, ou seja,

11,84% da população residente, em Sobral, é extremamente pobre, sendo que 15.443 (9,29%) estão na zona urbana e 6.847 (31,23%) na zona rural.

Esta informação, entretanto, não deixa de colocar como um desafio permanente a necessidade de aperfeiçoar e criar políticas públicas específicas direcionadas para este perfil populacional a fim de reduzir o trabalho informal e precarizado e o desemprego, os quais vão na contramão da construção de uma efetiva cidadania.

Uma das formas de reverter essa lógica de concentração econômica e de desigualdades sociais é construir novos modelos econômicos voltados para a inclusão social, como é o caso do movimento em torno da Economia Solidária. Uma outra economia é possível, com valores, princípios, estratégias e finalidades diferentes da economia centrada unicamente no mercado.

Esse movimento é representado no Brasil pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), com grande influência na construção de políticas públicas, atualmente coordenadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). No Ceará destaca-se a Rede Cearense de Sócios Economia Solidária e em Sobral pelo Projeto "Política Integrada de Economia Solidária – Projeto Gente Solidária"

Contextualizando, no período de novembro de 2013 a novembro de 2016 a Prefeitura de Sobral sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza- SEDS, com apoio da SENAES, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e execução técnica do Instituto de Assessoria de Desenvolvimento Humano – IADH desenvolveu o Projeto Gente Solidária. Hoje em processo de continuidade.

O Projeto teve como objetivo implementar ações de apoio à economia solidária como estratégia de combate à pobreza e inclusão produtiva, criando uma ambiência onde a economia solidária passe a ter uma centralidade na gestão municipal. Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, com base no enfoque territorial, na promoção da governança democrática e dos princípios da economia solidária, a incubação, formação e assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários, apoio à comercialização e o desenvolvimento das microfinanças solidárias. Tem como área de atuação 04 territórios: a sede de Sobral e os distritos de Jaibaras, Aracatiagu, Taperuaba.

Durante o processo de desenvolvimento, de forma articulada e participativa, foram executadas atividades e resultados alcançados. Com destaque para:

1. Elaboração do Diagnóstico da Economia Solidária em Sobral;
2. Estruturação da Casa da Economia Solidária, como Centro Público de referência, com loja, sala de formação, sala de reuniões e cantina;
3. Construção de instância compartilhada de gestão do Projeto, inicialmente através do Comitê gestor, transformado no Conselho Municipal de Economia Solidária após a promulgação da Lei Municipal de Economia Solidária;
4. Capacitação de Agentes de desenvolvimento para acompanhar e assessorar os empreendimentos da Economia Solidária;
5. Formação e assessoria técnica a 20 empreendimentos econômicos solidários, dos segmentos de gastronomia, artesanato, confecções, agricultura familiar e piscicultura, catadores de resíduos sólidos, serviço para construção civil;
6. Apoio à Comercialização dos produtos e serviços oriundos da Economia Solidária - realização da Feira Semanal da Agricultura Familiar da Economia Solidária na Sede do Município, feiras distritais, participação em outras feiras e eventos;
7. Promoção da inclusão financeira por meio da Educação financeira e estruturação de 05 fundos de finanças solidárias.
8. Implantação de duas iniciativas de Redes de Comercialização, ainda embrionárias: Rede Solidária de Alimentação Saudável - Café da Gente, Rede Fia - Oficina de Artesãos.
9. Promulgação da Lei 1515 de 06 de outubro de 2015, que institucionalizou a Política de Fomento à Economia Solidária no Município de Sobral, criando ambiência para ampliação e consolidação das ações.
10. Regulamentação do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral através do Decreto Nº 1739 de 30 de março de 2016.
11. Lançamento do Edital Nº 001/2016 para inscrições de entidades da sociedade civil para participação da primeira gestão do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.
12. Edição da Portaria 026 de 20 de junho de 2016, nomeando os membros do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.

Essa experiência de Sobral comprova que ações integradas de apoio à economia solidária é uma estratégia apropriada para redução da pobreza e inclusão sócio-produtiva. Apesar de todos os avanços alcançados por partes dos empreendimentos econômicos solidários, percebe-se que há muito que ser feito com eles. Parte das famílias saiu da extrema pobreza, porém os Empreendimentos Econômicos e Solidários ainda apresentam fragilidades diante da economia de mercado.

Nesse processo de construção e implementação do Projeto Gente Solidária, grandes foram os desafios e maiores foram às conquistas. Porém o horizonte temporal foi insuficiente para que os grupos produtivos assessorados pudessem garantir um nível de autogestão capaz de efetivar a sua sustentabilidade econômica.

Assim, para dar prosseguimento a esse processo e na perspectiva de contribuir para minimizar a dispersão dos empreendimentos e atenuar sua vulnerabilidade diante dos mercados é que estamos propondo esta nova Fase do Projeto.

Essa proposta tem como grande desafio dar continuidade ao processo em curso, de fortalecimento da economia solidária do Município de Sobral e tentar superar a condição de subalternidade visualizada nos Empreendimentos Econômicos Solidários e melhorar seu posicionamento no mercado, agregando valor aos seus serviços e produtos.

O Projeto, aqui proposto, apresenta uma grande oportunidade de ampliar e consolidar uma política pública de combate à pobreza de caráter estruturante, que estimule e fortaleça os empreendimentos econômicos solidários como estratégia de inclusão sócio-produtiva através da organização e capacitação das pessoas para o trabalho grupal, associativo e, ao mesmo tempo, a articulação de outras políticas públicas que ajudem na viabilização desses empreendimentos, visando à consolidação dos grupos econômicos incubados na perspectiva de organizar e fortalecer Redes de Cooperação Solidária.

Assim, propõe-se a continuidade das ações do processo de incubação, fortalecimento e assessoramento aos 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários, promovendo o fortalecimento da REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.

Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, compreendendo a formação e assessoria técnica aos grupos produtivos já

existentes, a consolidação das redes de economia solidária, a educação financeira com o fortalecimento dos 06 Fundos Solidários e o apoio à comercialização dos produtos e serviços oriundos da economia solidária. Além de utilizar tecnologias sociais inovadoras (a exemplo da incubação de empreendimentos econômicos solidários, redes solidárias, vendas virtuais, instância compartilhada de economia solidária).

Esse Projeto traz ainda em seu bojo o protagonismo feminino, onde será promovido o fortalecimento da organização das mulheres para o exercício da cidadania e da construção de relações igualitárias de gênero, reconhecendo e favorecendo a atuação das mulheres na produção, gestão e comercialização, fomentando os processos de auto-organização e autonomia econômica, bem como o acesso às políticas públicas.

Espera-se com isso, mostrar a viabilidade e o poder transformador da economia solidária como política integrada de inclusão sócio-produtiva no Município de Sobral, com capacidade de articulação com outras políticas em nível territorial, estadual e nacional.

Este projeto propiciará avanços no processo organizacional dos empreendimentos, permitindo que estes e suas redes tenham acesso a assessoramento técnico especializado, bem como a organização e articulação de suas demandas através dos processos de planejamento.

## **7. OBJETIVOS**

### **7.1. OBJETIVO GERAL**

Dar continuidade as ações integradas de Economia Solidária no Município de Sobral, apoiando os 15 (quinze) empreendimentos e beneficiando as 300 (trezentas) famílias na perspectiva de consolidar a Política de fomento à economia solidária no Município de Sobral.

### **7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Consolidar a Política de Economia Solidária em Sobral, através do fortalecimento do Conselho Municipal de Economia Solidária e da Criação do Fundo Municipal de Economia Solidária de Sobral;

- Viabilizar o funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral, fomentando a construção de seu modelo de gestão compartilhada.

- Dar continuidade ao processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários;
- Assessorar os empreendimentos econômicos solidários em autogestão, bem como na prospecção de negócios e qualificação dos produtos e serviços;
- Apoiar a comercialização dos empreendimentos econômicos solidários, de forma a ampliar as oportunidades de mercado, por meio da dinamização do Espaço de Comercialização da Casa da Economia Solidária e da Lanchonete do Café da Gente; da participação e realização de feiras; do apoio à organização dos empreendimentos para acessar as compras governamentais e do acesso a novos canais de comercialização dos produtos e serviços das Redes Solidárias;
- Fomentar iniciativas de finanças solidárias por meio do fortalecimento dos 05 fundos rotativos solidários e constituição de novos fundos.

## 8. MARCO CONCEITUAL

É notório e consensual que um dos maiores problemas contemporâneos é a enorme taxa de desemprego mundial. O desemprego na sociedade capitalista globalizada, desde início da década de 1970, tem causado devastação, medo, desconforto e morte pelo globo. De socialistas a neoliberais, todos concordam que o desemprego é o mais importante fator causador de transtornos, miséria e destruição social.

Assim, seja pelo próprio instinto de sobrevivência, isto é, pela busca da satisfação das necessidades básicas do organismo vivo, seja pela filiação ideológica/política/moral, o fato é que várias pessoas vêm tentando formas de se adaptarem para sobreviver às intempéries dos dias atuais, ou mesmo para transformar o estado de coisas dessa sociedade explosiva. Uma dessas formas que está ganhando visibilidade social é a chamada "Economia Solidária" (CORNELIAN, 2016).

Economia solidária é o termo que vem sendo empregado para designar e identificar politicamente uma variedade de iniciativas coletivistas de produção, comércio, consumo, poupança e crédito balizados por princípios idealmente igualitários e democráticos. Tal universo abrange cooperativas, empresas recuperadas ou em reabilitação de processos falimentares, pequenos

empreendimentos comunitários (pré-cooperativas), associações locais de troca de mercadorias e serviços através do uso de uma moeda própria e práticas de venda, até internacional, de produtos desses empreendimentos alternativos em algo chamado “comércio justo” (SOUZA, 2011).

A economia solidária é outro modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou associada do capital e o direito a liberdade individual. A aplicação desses princípios une todos os que produzem numa única classe de trabalhadores que são possuidores de capital por igual em cada cooperativa ou sociedade econômica. O resultado natural é a solidariedade e a igualdade, cuja reprodução, no entanto, exige mecanismos estatais de redistribuição solidária da renda (SINZER, 2011)

Ao falar e pensar sobre Economia Solidária é preciso deixar claro que isso significa pensar um universo de ações e organizações que sejam de produção e comercialização, como cooperativas e associações, redes de trocas, moedas sociais, entre outras modalidades (OLIVEIRA, 2014).

Nessa proposta, o foco será não na Economia Solidária em sua totalidade, mas junto aos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) como sendo uma forma estratégica de geração de trabalho e renda, por acreditar que as demais expressões dependem dessas organizações que são além de tudo, os espaços de vivência e experiências concretas do pensar e fazer dessa nova economia.

O tema Economia Solidária recebe na atualidade uma atenção redobrada, seja pelo volume da produção teórica sobre o tema, bem como, das práticas e experimentos. Como bem é mostrado pelos dois Mapas da Economia Solidária realizados no Brasil pela SENAES (Secretária Nacional de Economia Solidária) em 2007 e em 2013. (<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/atlas-da-economia-solidaria-no-brasil.htm>).

Ao falar em Economia Solidária, não há um marco conceitual definitivo e único, mas sim, uma miríade de conceitos e expressões e ligação com outras temáticas de forma transversal, como exemplo: questões de gênero, meio ambiente, religião, gestão, política pública, geração de trabalho e renda, entre outros tantos (OLIVEIRA, 2014).

Nota-se uma polissemia de entendimentos, a primeira constatação é que no Brasil o uso mais recorrente é do termo Economia Solidária e em outros países, o termo mais usual é Economia Social. Da mesma forma, existe a configuração da



política seguindo seus respectivos modelos, no caso do Brasil, o órgão organizador é a Secretária Nacional de Economia Solidária (SENAES) ligada ao Ministério do Trabalho desde 2003. Hoje, já existem leis de economia solidária em vários municípios. No site Saúde Ecosol, existe uma coletânea dessas leis. (<http://saudeecosol.org/biblioteca/biblioteca-de-leis-da-ecosol/>).

Existe uma estrutura organizativa da Economia Solidária, constituída de instâncias da política pública a partir da SENAES e do Conselho Nacional de Economia Solidária, Rede de Gestores Públicos, Fóruns: Nacional, Estaduais e Locais, e dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e as organizações de apoio (universidades, movimentos sociais, Igrejas, Ong's, OSCIPS, Fundações e Incubadoras). Em linhas gerais, e junto ao órgão oficial representativo da Economia Solidária no Brasil, o entendimento sobre a mesma pode ser expresso da seguinte forma:

"Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem. A economia solidária vem se apresentando, nos últimos anos, como inovadora alternativa de geração de trabalho e renda e uma resposta a favor da inclusão social. Compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário. Nesse sentido, compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizadas sob a forma de autogestão (<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/o-que-e-economia-solidaria.htm>).

Também tem surgido a utilização do termo, Economia Social e Solidária, sugerindo o entendimento de que o conceito de Economia Solidária seria um avanço atual da Economia Social (MONTEIRO, 2004) sendo que Economia Social tem um forte apelo "conservador" e Economia Solidária, apelo mais "revolucionário".

No tocante a questão de gênero é um tema prolífero e de múltiplas faces. Mas sua centralidade está sem dúvida, no tocante as formas de tratamento entre os sexos, onde pode ser vistos em diversas direções, seja quanto à questão da orientação sexual, políticas públicas, família, entre outros. Assim, SANTOS (2000),



aborda que na Economia Solidária o entendimento efetivo de emancipação da Mulher é entendido como ação total de liberdade dos sujeitos sem atrelamento e dependência de qualquer natureza expressado em sua autonomia, seja no pensar como e principalmente em seu agir.

A Economia solidária é um conjunto de atividades econômicas organizadas de forma autogestionária, no âmbito das quais não há distinção de classe: todos são seus proprietários e todos nelas trabalham. É outra maneira de produzir, distribuir e consumir, buscando um novo modelo de desenvolvimento que garanta o desenvolvimento da comunidade como um todo, e não apenas de uns de seus membros. Autogestão, cooperação e tecnologia social são elementos centrais da economia solidária. (SINGER 2002). Assim, esta forma alternativa de organização da produção é a primeira dimensão-chave da economia solidária.

É consenso que a viabilidade das iniciativas de economia solidária depende do fortalecimento de cadeias produtivas e construção de redes ancoradas em relações que ultrapassam o universo produtivo (MANCE 2000). Assim, a construção de redes e articulação de cadeias produtivas solidárias constitui a segunda dimensão da economia solidária.

Segundo SINGER (1998), as iniciativas de economia solidária só poderão ser realmente competitivas se atuarem de forma conjunta, garantindo ganhos de escala e integrando-se complementarmente em forma de rede.

Em síntese, além da união dos trabalhadores em cooperativas de trabalho autogestionárias, é preciso integração vertical e horizontal em redes, seja para umas gerar demanda para outras, seja para obter economias de escala para reduzir custos e aumentar a competitividade de seus produtos e serviços.

Entretanto, a economia solidária significa mais do que formas associativas de produção: também inclui um conjunto de atores envolvidos em um processo de institucionalização que apoia essas iniciativas, tais como fóruns, conselhos e movimentos sociais que fomentam o trabalho cooperativo, os quais, como espaço de democracia participativa, influem nas políticas públicas. Dai, a terceira dimensão chave da economia solidária está exatamente na sua relação com a esfera pública (PARENTE, 2014).

Quanto ao papel do Estado na economia, Pochmann (2002 e 2004) afirma <sup>159</sup> que a economia solidária surge hoje no Brasil como uma organização produtiva alternativa para alcançar a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, que

pode atingir diferentes graus de sucesso, dependendo das possíveis alianças e incorporação de políticas de promoção voltadas para esse fim. Daí destaca-se a quarta dimensão-chave da economia solidária: sua influência nos processos de desenvolvimento.

SANTOS (2002), um dos principais articuladores do Fórum Social Mundial, alerta para a necessidade de se buscar alternativas ao modo de produção capitalista convencional buscando um novo modelo de convivência social, em que dispõem formas inovadoras de produção mais justas, solidárias, democráticas e capazes de criar novos padrões de convivência humana.

Nessa perspectiva, se toda economia fosse solidária, a sociedade seria muito menos desigual (SINZER, 2011).

Por tudo que foi exposto, como marco conceitual, os princípios e diretrizes norteadores dessa proposta estão fundamentados à luz da Economia Solidária.

## 9. METODOLOGIA EMPREGADA

Os procedimentos metodológicos utilizados para execução das atividades aqui proposta deverão consubstanciar as ações de maneira a fortalecer a atuação dos empreendimentos econômicos solidários e prover processos de formação de forma a organizá-los em redes de cooperação solidária, com atuação territorial de modo a garantir a consolidação da Política de economia Solidária no Município de Sobral.

Para isso, a equipe técnica responsável terá como arcabouço teórico a metodologia dialética da educação popular e a construção do conhecimento. A mesma afirma-se como princípio orientador das atividades a construção coletiva.

Essa proposta tem também, uma abordagem territorial que leva em consideração os pontos de interação e convergências entre os aspectos socioculturais e os ambientais que possibilita uma integração produtiva. Essa abordagem potencializa a estruturação da economia familiar e dos empreendimentos econômicos solidários em arranjos econômicos setoriais ou em cadeias produtivas como estratégia para dinamização econômica de territórios, fortalecendo a identidade territorial.

O processo metodológico incorporará em seu modo de execução os princípios e métodos da pedagogia da alternância e das metodologias participativas, contextualizado no ambiente da comunidade, organizações locais e

empreendimentos econômicos solidários beneficiários do Projeto. O objetivo é dar continuidade aos processos educativos para a autogestão dos empreendimentos da economia solidária, com enfoque na formação de redes e de desenvolvimento de conhecimentos e de tecnologias sociais apropriadas aos empreendimentos solidários.

Deste modo, o conhecimento será construído em rodas de diálogo, seminários, reuniões, encontros, oficinas, cursos, feiras e intercâmbios, a fim de que os sujeitos possam intervir na solução dos problemas e assim modificar a realidade, compreendendo as fragilidades e potencialidades da economia solidária.

A estratégia metodológica dessa nova fase de implementação do Projeto será baseada na articulação e integração de quatro grandes metas. São elas:

- **Meta 01:** Viabilização do funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral, como locus físico e integrador das diversas ações, em especial a construção de seu modelo de gestão compartilhada.

A Casa da Economia Solidária está pensada não somente como um espaço físico, mas como um ponto convergente de ações, pensamentos e pessoas para realizar e vivenciar o desenvolvimento da Comunidade à luz da Economia Solidária.

Essa estrutura continuará a ser mantida para servir aos seguintes propósitos: desenvolvimento de atividades que promovam a formação e organização das famílias dos empreendimentos de economia solidária; realização de reuniões, oficinas, seminários e outros eventos voltados à economia solidária; abrigar atividades culturais que objetivem o desenvolvimento da economia solidária; incubação de empreendimentos solidários e fortalecimento das redes de comercialização dos produtos originados na economia solidária.

Para as atividades de implementação do modelo de gestão da Casa da Economia solidária, serão realizadas reuniões e encontros com representantes dos grupos usuários dos serviços da Casa da Economia, com o propósito de construir um modelo de autogestão participativa da Casa, de forma a eliminar a dependência da Equipe de Assessoria e dos Recursos da Prefeitura Municipal.

Outra ação a ser desenvolvida será garantir o controle social do projeto. Isso se dará no sentido de fortalecer o Conselho Municipal de Economia Solidária. Elas serão efetivadas com o intuito de garantir a participação efetiva dos membros representantes do Poder Executivo e ampliar a participação de representantes da Sociedade Civil, em especial no que diz respeito à participação dos representantes

dos empreendimentos e de outras instituições parceiras, objetivando que a Política de Fomento de Economia Solidária Municipal tenha legitimidade, apoio institucional e um controle social efetivo.

Esforços serão direcionados no sentido de, instigar que Conselho Municipal de Economia Solidário promova articulação política necessária para agilizar a regulamentação do Fundo Municipal de Economia Solidária como forma de legitimar recursos para manter as ações que garantam a consolidação da Política de Economia Solidária do Município de Sobral.

- **Meta 02:** Estruturações das ações de continuidade do processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários.

Inicialmente serão realizadas visitas técnicas a cada empreendimento com o intuito de nivelar conhecimentos sobre a atual situação dos empreendimentos, dada a interrupção das ações de assessoramento desde Novembro de 2016. .

A partir desse autoconhecimento será possível se estruturar, nos 04 distritos, as atividades de formação: formação conceitual em ECOSOL, oficinas de organização e gestão, intercâmbios, formações técnicas (gastronomia, artesanato, confecção) programadas por empreendimento. Também serão organizadas visitas de acompanhamento aos grupos e reuniões na Casa da Economia Solidária entre consultores e agentes para análise da evolução de cada grupo.

Para a execução das atividades de formação e assessoria técnica aos empreendimentos selecionados e suas famílias deverão ser programadas atividades grupais, por distrito e atividades individuais, por empreendimento.

As formações se darão em módulos, para que a absorção de conteúdos por parte dos empreendimentos seja gradual. Serão abordados alguns conteúdos: economia solidária, desenvolvimento local, cooperativismo, plano de negócios, produção e qualidade dos produtos, gestão administrativo/financeira, orientações contábeis e jurídicas, acesso a mercado e comercialização e finanças solidária.

O processo de formação tanto dos Empreendimentos como dos Agentes de desenvolvimento será contínuo e sistemático e seguirá conteúdos e dinâmicas recomendados pelo Núcleo de Formação da Rede Cearense de Economia Solidária. Serão, também, desenvolvidas ações educativas voltadas para preservação do meio ambiente, consumo consciente e segurança alimentar.



Concomitantemente ao processo de formação serão despendidos esforços no sentido de apoiar a formalização dos grupos produtivos em Associações e Cooperativas Solidárias.

Pretende-se também avançar no fortalecimento das redes temáticas de empreendimentos solidários, a exemplo dos grupos de artesanato, agricultura familiar, confecções e gastronomia com a consolidação das duas redes: REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.

Na etapa de formação técnica específica e de assessoramento, serão ministrados cursos específicos que promova à autogestão e o aprimoramento da produção e dos serviços, de forma a garantir qualidade e padronização e escala.

Serão abordados os seguintes conteúdos: cozinha regional e boas práticas, produção de massas, pães e salgados, produção de doces, bolos e sobremesas, beneficiamento de alimentos "in natura" e fabricação de polpas de frutos tropicais, manejo de criação de capote e galinha caipira, além do assessoramento técnico na produção, qualidade e segurança de alimentos processados em geral e assessoramento técnico na qualificação de artesanato de palha, bordados e crochê.

Serão realizados cursos/oficinas sobre autogestão, cursos de formação cidadã e qualificação social e profissional, cálculo de custos e precificação de produtos, gestão administrativo/financeira, orientações contábil e jurídica, acesso a mercado e comercialização e planejamento e organização de feiras e eventos.

**- Meta 03: Desenvolvimento das finanças solidárias**

Esse eixo será focado no sentido de fomentar iniciativas de finanças solidárias por meio da constituição e fortalecimento dos fundos rotativos solidários.

Será dada continuidade a realização das oficinas de educação financeira em cada grupo e no acompanhamento aos 05 Fundos Rotativos Solidários e na perspectiva de criação de novos Fundos Rotativos.

Serão reforçadas as ações de arrecadações dos recursos das poupanças voluntárias, pactuadas entre os grupos e na realização de eventos para ampliação dos recursos para manutenção dos Fundos.

Deverão ser reiniciadas as discussões de construção dos modelos de gestão de cada fundo, devendo ser internalizados por cada membro. Paralelo a isso, as diretorias de cada fundo serão assessoradas de forma a se apropriarem das regras de funcionamento pactuadas no momento de formação desses Fundos Rotativos.



Assim, no tocante ao apoio as finanças solidárias sua metodologia de atuação deverá ser coerente com a política de economia solidária, ou seja, estimular a poupança, ofertar microcrédito produtivo orientado para os empreendimentos, realizar educação financeira para as famílias ao redor dos empreendimentos.

**- Meta 04: Estruturação das ações de apoio à comercialização.**

Será garantido o apoio à comercialização da produção dos empreendimentos econômicos solidários, de forma a ampliar as oportunidades de mercado, por meio da dinamização dos Espaços de Comercialização da Casa da Economia Solidária e das Lanchonetes do Café da Gente; da participação e realização de feiras; do apoio à organização dos empreendimentos para acessar as compras governamentais e do acesso a novos canais de comercialização dos produtos e serviços das Redes Solidárias.

No eixo da comercialização, além da articulação com a política de compras governamentais, se propõe avançar com algumas ferramentas inovadoras tais como site com loja virtual de vendas e stand móvel para participação dos empreendimentos em eventos relevantes do Município.

Inicialmente essa nova fase do projeto será direcionada para promoção do fortalecimento organizacional das duas Redes: da REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE, com foco no protagonismo das mulheres e no fortalecimento da gestão dos empreendimentos, aproveitando a ambiência positiva e os mecanismos públicos de suporte à economia solidária existentes no território de Sobral.

A REDE FIA – Oficina de Artesã, coletivo de grupos de artesanato de tipologias diversas e a Rede de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE, que congrega grupos de agricultores (as) familiares vendendo alimentos in natura e processados (gastronomia), já se encontram organizadas, porém em estágio ainda embrionário. Os grupos que compõem essas redes apresentam fragilidades na gestão e não se vêem ainda enquanto Rede, necessitando de acompanhamento sistemático requerendo um esforço maior na mobilização e organização e gestão dos empreendimentos, na assessoria técnica e apoio na comercialização e prospecção de novos negócios.

O passo inicial será melhor estruturar/fortalecer a Loja e a Cozinha do CAFÉ DA GENTE. Espaços físicos, existentes no interior da Casa. A Loja para a venda de produtos dos empreendimentos do artesanato e da confecção e a Cozinha para

vendas de comidas caseiras e tradicionais. Esses lugares, também funcionam como um espaço pedagógico para as formações e para mobilização de outros públicos.

Relevante serão os esforços para dinamizar a FERIA Semanal da Agricultura Familiar da Economia Solidária, também nas dependências da Casa. Estas ações serão para viabilizar a comercialização dos produtos da agricultura familiar, vendendo produtos in natura/ agroecológicos.

Além da dinamização da Feira Semanal, serão organizadas 04 feiras especiais, com o objetivo de ampliar a comercialização e divulgar as iniciativas de economia solidária, estimulando ações coletivas e em rede além de chamar atenção da população de Sobral para essa nova economia.

Para promoção dessas feiras serão contratados profissionais para garantir a infra estrutura necessária para realização dos eventos (a montagem de barracas, palco, som, passarelas e iluminação, bem como disponibilizar atração cultural com artistas locais e com o pensamento ideológico da economia solidária)

Outro espaço de comercialização a ser assessorado será a Cantina, localizada na Sede da Prefeitura Municipal, local onde, um segundo coletivo de Mulheres do CAFÉ DA GENTE, comercializa a produção de bolos, lanches e refeições para vendas a varejo e encomendas.

Em completa sinergia com o processo de formação, organização e fortalecimentos das 02 (duas) Redes e dos 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários, estes, serão apoiados nos processos de comercialização de seus produtos com assessorias especializadas em comunicação e marketing, mecanismos e canais do Sistema Nacional de Comercialização Justa e Solidária - SCJS.

Serão contratadas assessorias técnicas para desenvolver ferramenta para o mercado virtual e mídia digital, criação de campanha e execução de peças publicitárias (produção de fotos, vídeos, anúncios, banners, criação de rótulos e logomarcas, conteúdo de redes sociais), impressão de material gráfico e confecção de embalagens e desenvolvimento de identidade visual dos produtos.

Serão previstas também contratação de assessoria em Tecnologia da Informação, para implantação de sistema de estoque e vendas de produtos do ponto fixo de comercialização e inserção das redes no Sistema Nacional de Comercio Justo e Solidário - SCJS.



As ações previstas nessas 04 metas serão executadas de forma sistemática, planejada, harmônica entre si e articulada (não de forma linear e estanque).

Assim, visando garantir a execução de todas as atividades, será contratada uma equipe técnica multidisciplinar. Essa equipe deverá atender às 300 (trezentas) famílias que serão assistidas por 06 (seis) profissionais: 01(um) Coordenador Geral, 01 (um) Coordenador Pedagógico e 04 (quatro) Agentes de Desenvolvimentos, sendo 03 (três) para prestar assessoramento sistemático aos empreendimentos e 01 (um) específico para acompanhar as ações dos Fundos Rotativos solidários. Os coordenadores terão formação em nível superior e os Agentes de Desenvolvimentos com formação de nível médio.

Esse quadro técnico deverá apresentar experiência comprovada em ações de Economia Solidária, em metodologias participativas, acompanhamento a grupo de mulheres, gestão e organização da produção da agricultura familiar, e no acesso as políticas públicas de ECOSOL e desenvolvimento territorial.

Para qualificar as ações específicas serão contratados alguns especialistas (instrutores de cursos técnicos, designer de artesanato; consultores em gestão de redes, profissionais de comunicação e marketing digital).

No sentido de sedimentar os princípios da economia solidária no que diz respeito a sustentabilidade e a dignidade humana será realizado 01 seminário de 08 horas, em parceria com a Rede Cearense de Sócia-Economia Solidária, com abordagem voltada para o consumo consciente e trocas solidárias.

Todo esse processo metodológico foi pensado para fazer com que em Sobral, a economia solidária legitime-se cada vez como uma alternativa de desenvolvimento incluyente, promovendo a ampliação da renda e da melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas.

## 10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O monitoramento e a avaliação do projeto se darão nos processos coletivos, de acordo com os princípios metodológicos que norteiam o desenvolvimento de todas as atividades relacionadas aos Empreendimentos, pela construção coletiva do fazer junto, para estimular o empoderamento das pessoas envolvidas, ou seja, a participação perpassa pelo monitoramento de tudo o que será feito, com envolvimento de todos (gestores municipais, agentes de desenvolvimento, entidades parceiras e representantes dos beneficiários).



Assim, a idéia central é que os processos avaliativos ajudem as famílias envolvidas a encontrar seus próprios caminhos de aprendizagem e desenvolvimento, ampliem o seu nível de consciência no tocante aos princípios e valores da Economia Solidária e de auto-estima, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida. Para tanto, serão propiciados 02 (dois) encontros com as lideranças dos empreendimentos, como momentos reflexivos que permitam às famílias envolvidas a análise da realidade e dos fatos, para daí direcionarem suas ações, aprendendo pela experiência.

Usando essa lógica, os processos avaliativos, apresentarão uma abordagem pluralista, que envolva aspectos qualitativos e quantitativos. Os processos serão enriquecidos à medida que ocorra o envolvimento de diferentes atores e a preocupação em se criar um sistema diversificado de indicadores, combinando conceitos, meios de coleta e diferentes responsáveis.

Assim, nesse processo avaliativo e de acompanhamento da execução das atividades serão realizados momentos de monitoramento com o Conselho Municipal e momentos coletivos de avaliação com os empreendimentos apoiados.

Os instrumentos usados para avaliação e acompanhamento serão:

- Relatórios mensais, onde constem todas as atividades realizadas no mês (cursos, oficinas e intercâmbios com fotos e folhas de freqüência);
- Reuniões de avaliação com o Conselho Municipal, com o objetivo de se fazer uma análise crítica das atividades, analisando pontos fortes, dificuldades e pontos a melhorar no processo como um todo;
- Encontros de Monitoramento e Avaliação com a participação dos empreendimentos apoiados.
  - Registros fotográficos;
  - Registros dos eventos através de folhas de freqüências.

Objetivos	Metas por Objetivos	Indicador de resultados	Meios de Verificação	Periodicidade
Viabilizar o funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral.	<p>- Fazer funcionar os Espaços da Casa da Economia solidária:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Loja de artesanato</li> <li>• Cantina</li> <li>• Feira semanal da Agricultura familiar da Economia Solidária</li> </ul> <p>• Realização de reuniões, oficinas, seminários e outros eventos voltados à economia solidária na sala de formação</p> <p>- Construção do Modelo de gestão compartilhada da Casa da Economia.</p> <p>- Fortalecimento do Conselho Municipal de Economia Solidária</p> <p>- Criação do Fundo Municipal de Economia Solidária de Sobral</p> <p>- Contratação da equipe técnica.</p>	<p>Casa da Economia solidária em pleno funcionamento sendo autogestionada pelos empreendimentos.</p> <p>Conselho Municipal de Economia Solidária fortalecido.</p> <p>- Fundo Municipal de Economia Solidária de Sobral regulamento por Decreto.</p> <p>- Equipe técnica capacita e contratada.</p>	Relatórios Decreto assinado	Mensal
Dar continuidade ao processo de formação e de Assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários	<p>- Realização de visitas técnicas a cada empreendimento;</p> <p>- Estruturação das formações: formação conceitual em ECOSOL, oficinas de organização e gestão, intercâmbios, formações técnicas (gastronomia, artesanato, confecção).</p> <p>- Realização de atividades grupais, por distrito e atividades individuais, por empreendimento.</p> <p>- Apoiar a formalização dos grupos produtivos em</p>	15 empreendimentos e suas duas redes temáticas assessoradas e capacitadas e produzindo com eficiência e qualidade	Relatórios	Mensal

163



	<p>Associações e Cooperativas Solidárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento das redes temáticas de empreendimentos solidários: REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.</li> <li>- Assessorar os empreendimentos econômicos solidários em autogestão, bem como na prospecção de negócios e qualificação dos produtos e serviços.</li> </ul>			
Fomentar iniciativas de finanças solidárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação em finanças solidárias</li> <li>- Constituição de novos fundos rotativos</li> <li>- Fortalecimento dos 05 fundos rotativos solidários.</li> </ul>	Fundos rotativos criados e fortalecidos	Relatórios	Mensal
Apoiar à comercialização dos empreendimentos econômicos solidários	<p>Dinamização dos Espaços de Comercialização da Casa da Economia Solidária:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lanchonetes do Café da Gente;</li> <li>- Loja de Artesanato;</li> <li>- Participação e realização de feiras;</li> <li>- Apoio à organização dos empreendimentos para acessar as compras governamentais;</li> <li>- Promoção do fortalecimento organizacional das duas Redes: REDE FIA e CAFÉ DA GENTE.</li> <li>- Contratação de assessorias especializadas em comunicação e marketing e desenvolvimento de identidade visual dos produtos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços de comercializações dinamizados.</li> <li>- Feiras realizadas.</li> <li>- Produtos com uma identidade visual forte e atrativa.</li> <li>- Redes Fortalecidas</li> </ul>	Relatórios	Mensal

## 11. CAPACIDADE INSTALADA

- Sala comercial com espaço físico para comportar sua gestão administrativo-financeira e de apoio logístico aos trabalhos técnicos.
- Rede de microcomputadores (01 fixo e 03 notebooks).
- Internet fibra ótica.
- Uma linha telefônica .
- Equipamentos de apoio pedagógico – data show, uma impressora jato de tinta e uma máquina fotográfica.
- Um Diretor Presidente Administrativo, uma Diretora Financeira e uma Auxiliar Administrativa.
- Assessoria contábil e assessoria jurídica.

## 12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA - FINANCEIRA

Etapa	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor total
<b>Meta 01: Viabilização do funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral</b>														
1.1.	Contratação de coordenação da Casa da Economia Solidária com encargos- 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 32.907,18
1.2.	Contratação agente pedagógico nível médio com encargos – 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 17.638,86
1.3.	Contratação de 01 motorista para serviços de acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 10.800,00
1.4.	Contratação de 01 auxiliar de serviço para casa da economia solidária com encargos – 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 7.800,00
1.5.	Contratação de 03 agentes de desenvolvimento para acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h.							03	03	03	03	03	03	R\$ 37.200,00
														<b>170</b>

Meta 02: Estruturações das ações de continuidade do processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários.													
2.1.	Realização de cursos com visitas de acompanhamento aos empreendimentos apoiados.							01	01	01	01	RS 43.317,32	
Meta 03: Desenvolvimento das finanças solidárias.													
3.1.	Contratação de agente para assessorar os fundos rotativos solidários							01	01	01	01	01	RS 13.236,00
Meta 04: Estruturação das ações de apoio à comercialização.													
4.1.	Contratação de escritório de design com confecção de material gráfico. Aquisição de material gráfico.							01	01	01	01	01	RS 10.000,00
4.2.	Realização de feira com montagem das barracas, evento cultural com palco, som e iluminação.							01	01	01		01	RS 19.870,24
<b>TOTAL DO CONVÊNIO</b>											RS 192.769,60		

### 13. EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA
Sandra Maria farias	Coordenação	Agrônoma	24 anos
Antonia Fabrina Mendes dos Santos	Coordenação Pedagógica	Pedagoga	06 anos
Marina Joelia Bezerra	Agente de Desenvolvimento	Bacharelado em Geografia	09 anos
Ana Camila Farias	Agente de Desenvolvimento	Tecnólogo em Irrigação e Drenagem	04 anos
José Luciano do Nascimento	Agente de Desenvolvimento	Nível Médio	03 anos
Eliane Sete Barreto Costa	Agente de Desenvolvimento	Design de Interior (cursando)	01 ano

### 13. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO (indicar os valores em reais R\$1,00)

Elemento de Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor total
Diária e Ajuda de Custos													
335039 - Ajuda de Custos e Diárias								1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		6.000,00
Material de Consumo													
335039 Material de Expediente								1.329,33	1.329,33	1.329,33	1.329,33		5.317,32
Alimentação													
335039 Alimentação dos Treinandos								3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção													
335039 Passagens e Despesas com Locomoção								1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física													
335039 - Serviços de Apoio Técnico, Administrativo e Operacional							19.930,34	21.930,34	21.930,34	21.930,34	21.930,34	19.930,34	127.582,04
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica													
335039 Serviços Gráficos								2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.000,00
335039 Serviços de Apoio Técnico, Administrativo e Operacional								2.000,00	6.967,56	6.967,56	6.967,56	6.967,56	29.870,24
<b>TOTAL</b>							19.930,34	32.759,67	37.727,23	37.727,23	37.727,23	26.897,90	192.769,60

172



### 15. PLANO DE APLICAÇÃO

Especificação da ação por Item de despesa	Concedente	MTE	Total
335039 - Diária e Ajuda de Custos	6.000,00		6.000,00
335039 - Material de Consumo	5.317,32		5.317,32
335039 - Alimentação dos Treinandos	12.000,00		12.000,00
335039 - Passagens e Despesas com Locomoção	4.000,00		4.000,00
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Física	127.582,04		127.582,04
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	37.870,24		37.870,24
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 192.769,60</b>

Sobral, 06 de julho de 2017.



RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO

PROPONENTE

## PROJETO TÉCNICO

### 1. DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE PROPONENTE

△ **NOME DA ENTIDADE:**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM  
AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS

△ **NOME DE FANTASIA/SIGLA:**

IDETAGRO

△ **CNPJ:** 04.790.296/0001-42

△ **ENDEREÇO:** Rua General Tibúrcio, 20, Sala 12, Centro

△ **CIDADE:** SOBRAL

△ **UF:** CE

△ **CEP:** 62.010-180

△ **TELEFONE:** (88) 3611 2013

△ **CONTA CORRENTE:** Nº 78.770-1

△ **BANCO:** BANCO DO BRASIL S/A / Código 001

AGÊNCIA: CENTRO / 0085-X

△ **PRAÇA DE PAGAMENTO:** SOBRAL-CE

### 2. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE

△ **NOME DO PRESIDENTE:**

RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO

△ **CARTEIRA IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR/ DATA DE EXPEDIÇÃO/UF**

98024014533 / SSPDS / 14/04/2010 / CE

△ **CPF:** 644.270.213-87

△ **ENDEREÇO:** Rua Gerardo Rangel, 45, Derby Club

△ **CIDADE:** SOBRAL-CE

△ **TELEFONE:** (85) 9 9603 1137

△ **E-MAIL:** aragaofilho1@yahoo.com.br

△ **UF:** CE

△ **CEP:** 62.042-240

174





### 3. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

△ NOME:

SANDRA MARIA FARIAS

△ CARTEIRA IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR/DATA DE EXPEDIÇÃO/UF:

2007396219-2/SSP/25/11/2009/CE

△ CPF: 299.405.593-72

△ ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua José Mariano, S/N. Alto da Liberdade.

△ CIDADE/UF: Santana do Acaraú/CE

△ TELEFONE: (88) 999530207

△ E-MAIL: farias\_san@yahoo.com.br

△ CEP: 62.150.000

△ FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Engenheira Agrônoma. Mestre em Economia Rural, especialista em Engenharia de Produção e em Agroecologia e 24 anos de experiência em Desenvolvimento Rural e Economia Solidária.

### 4. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO (coordenação técnica)

△ NOME:

SANDRA MARIA FARIAS

△ CARTEIRA IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR/DATA DE EXPEDIÇÃO/UF:

2007396219-2/SSP/25/11/2009/CE

△ CPF: 299.405.593-72

△ ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua José Mariano, S/N. Alto da Liberdade.

△ CIDADE/UF: Santana do Acaraú/CE

△ TELEFONE: (88) 999530207

△ E-MAIL: farias\_san@yahoo.com.br

△ CEP: 62.150.000

△ FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Engenheira Agrônoma. Mestre em Economia Rural, especialista em Engenharia de Produção e em Agroecologia e 24 anos de experiência em Desenvolvimento Rural e Economia Solidária.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

- △ **TÍTULO DO PROJETO:** "POLÍTICA INTEGRADA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – PROJETO GENTE SOLIDÁRIA"
  
- △ **PERÍODO DE EXECUÇÃO (INÍCIO E TÉRMINO):** JUL/2017 A DEZ/2017
  
- △ **PÚBLICO ALVO:** 300 Famílias em situação de pobreza e 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários nos distritos de Jaibaras, Aracatiaçu, Taperuaba e Sede de Sobral.
  
- △ **ÓRGÃO CONCEDENTE:** Prefeitura Municipal de Sobral através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

## 6. JUSTIFICATIVA

O município de Sobral é o único de grande porte na Região Norte do Estado do Ceará. Com 188 mil habitantes (IBGE 2010) vem experimentando elevados índices de crescimento e se configura como polo centralizador de serviços e indústria, onde se concentra serviços essenciais para toda região: bancos, hospitais, clínicas, órgãos públicos estaduais e federais e universidades.

Existe um elevado nível de concentração populacional no Município de Sobral gerando enormes desafios, tanto em relação à infraestrutura urbana como em relação à oferta de trabalho, emprego e geração de renda para os setores que têm menos acesso à educação e a outros serviços e oportunidades. Ainda persistem elevados índices de pobreza e de vulnerabilidade social, fruto de um processo de crescimento concentrador incapaz de reverter às desigualdades sociais. A precariedade da inserção no mercado de trabalho e as condições climáticas desfavoráveis compõem um cenário de instabilidade econômica.

Nos últimos 10 anos tem-se evidenciado um crescimento nos setores secundário e terciário (comércio e serviços), essa evidência não foi capaz de expressar um patamar de renda *per capita* menos desigual. Pois segundo dados do Censo de 2010 (IBGE), é possível afirmar que cerca de 22.290 pessoas, ou seja,

11,84% da população residente, em Sobral, é extremamente pobre, sendo que 15.443 (9,29%) estão na zona urbana e 6.847 (31,23%) na zona rural.

Esta informação, entretanto, não deixa de colocar como um desafio permanente a necessidade de aperfeiçoar e criar políticas públicas específicas direcionadas para este perfil populacional a fim de reduzir o trabalho informal e precarizado e o desemprego, os quais vão na contramão da construção de uma efetiva cidadania.

Uma das formas de reverter essa lógica de concentração econômica e de desigualdades sociais é construir novos modelos econômicos voltados para a inclusão social, como é o caso do movimento em torno da Economia Solidária. Uma outra economia é possível, com valores, princípios, estratégias e finalidades diferentes da economia centrada unicamente no mercado.

Esse movimento é representado no Brasil pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), com grande influência na construção de políticas públicas, atualmente coordenadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). No Ceará destaca-se a Rede Cearense de Sócios Economia Solidária e em Sobral pelo Projeto "Política Integrada de Economia Solidária – Projeto Gente Solidária"

Contextualizando, no período de novembro de 2013 a novembro de 2016 a Prefeitura de Sobral sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza- SEDS, com apoio da SENAES, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e execução técnica do Instituto de Assessoria de Desenvolvimento Humano – IADH desenvolveu o Projeto Gente Solidária. Hoje em processo de continuidade.

O Projeto teve como objetivo implementar ações de apoio à economia solidária como estratégia de combate à pobreza e inclusão produtiva, criando uma ambiência onde a economia solidária passe a ter uma centralidade na gestão municipal. Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, com base no enfoque territorial, na promoção da governança democrática e dos princípios da economia solidária, a incubação, formação e assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários, apoio à comercialização e o desenvolvimento das microfinanças solidárias. Tem como área de atuação 04 territórios: a sede de Sobral e os distritos de Jaibaras, Aracatiaçu, Taparuaba.

Durante o processo de desenvolvimento, de forma articulada e participativa, foram executadas atividades e resultados alcançados. Com destaque para:

1. Elaboração do Diagnóstico da Economia Solidária em Sobral;
2. Estruturação da Casa da Economia Solidária, como Centro Público de referência, com loja, sala de formação, sala de reuniões e cantina;
3. Construção de instância compartilhada de gestão do Projeto, inicialmente através do Comitê gestor, transformado no Conselho Municipal de Economia Solidária após a promulgação da Lei Municipal de Economia Solidária;
4. Capacitação de Agentes de desenvolvimento para acompanhar e assessorar os empreendimentos da Economia Solidária;
5. Formação e assessoria técnica a 20 empreendimentos econômicos solidários, dos segmentos de gastronomia, artesanato, confecções, agricultura familiar e piscicultura, catadores de resíduos sólidos, serviço para construção civil;
6. Apoio à Comercialização dos produtos e serviços oriundos da Economia Solidária - realização da Feira Semanal da Agricultura Familiar da Economia Solidária na Sede do Município, feiras distritais, participação em outras feiras e eventos;
7. Promoção da inclusão financeira por meio da Educação financeira e estruturação de 05 fundos de finanças solidárias.
8. Implantação de duas iniciativas de Redes de Comercialização, ainda embrionárias: Rede Solidária de Alimentação Saudável - Café da Gente, Rede Fia - Oficina de Artesãs.
9. Promulgação da Lei 1515 de 06 de outubro de 2015, que institucionalizou a Política de Fomento à Economia Solidária no Município de Sobral, criando ambiência para ampliação e consolidação das ações.
10. Regulamentação do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral através do Decreto Nº 1739 de 30 de março de 2016.
11. Lançamento do Edital Nº 001/2016 para inscrições de entidades da sociedade civil para participação da primeira gestão do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.
12. Edição da Portaria 026 de 20 de junho de 2016, nomeando os membros do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.

Essa experiência de Sobral comprova que ações integradas de apoio à economia solidária é uma estratégia apropriada para redução da pobreza e inclusão sócio-produtiva. Apesar de todos os avanços alcançados por partes dos empreendimentos econômicos solidários, percebe-se que há muito que ser feito com eles. Parte das famílias saiu da extrema pobreza, porém os Empreendimentos Econômicos e Solidários ainda apresentam fragilidades diante da economia de mercado.

Nesse processo de construção e implementação do Projeto Gente Solidária, grandes foram os desafios e maiores foram às conquistas. Porém o horizonte temporal foi insuficiente para que os grupos produtivos assessorados pudessem garantir um nível de autogestão capaz de efetivar a sua sustentabilidade econômica.

Assim, para dar prosseguimento a esse processo e na perspectiva de contribuir para minimizar a dispersão dos empreendimentos e atenuar sua vulnerabilidade diante dos mercados é que estamos propondo esta nova Fase do Projeto.

Essa proposta tem como grande desafio dar continuidade ao processo em curso, de fortalecimento da economia solidária do Município de Sobral e tentar superar a condição de subalternidade visualizada nos Empreendimentos Econômicos Solidários e melhorar seu posicionamento no mercado, agregando valor aos seus serviços e produtos.

O Projeto, aqui proposto, apresenta uma grande oportunidade de ampliar e consolidar uma política pública de combate à pobreza de caráter estruturante, que estimule e fortaleça os empreendimentos econômicos solidários como estratégia de inclusão sócio-produtiva através da organização e capacitação das pessoas para o trabalho grupal, associativo e, ao mesmo tempo, a articulação de outras políticas públicas que ajudem na viabilização desses empreendimentos, visando à consolidação dos grupos econômicos incubados na perspectiva de organizar e fortalecer Redes de Cooperação Solidária.

Assim, propõe-se a continuidade das ações do processo de incubação, fortalecimento e assessoramento aos 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários, promovendo o fortalecimento da REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.

173

Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, compreendendo a formação e assessoria técnica aos grupos produtivos já



existentes, a consolidação das redes de economia solidária, a educação financeira com o fortalecimento dos 06 Fundos Solidários e o apoio à comercialização dos produtos e serviços oriundos da economia solidária. Além de utilizar tecnologias sociais inovadoras (a exemplo da incubação de empreendimentos econômicos solidários, redes solidárias, vendas virtuais, instância compartilhada de economia solidária).

Esse Projeto traz ainda em seu bojo o protagonismo feminino, onde será promovido o fortalecimento da organização das mulheres para o exercício da cidadania e da construção de relações igualitárias de gênero, reconhecendo e favorecendo a atuação das mulheres na produção, gestão e comercialização, fomentando os processos de auto-organização e autonomia econômica, bem como o acesso às políticas públicas.

Espera-se com isso, mostrar a viabilidade e o poder transformador da economia solidária como política integrada de inclusão sócio-produtiva no Município de Sobral, com capacidade de articulação com outras políticas em nível territorial, estadual e nacional.

Este projeto propiciará avanços no processo organizacional dos empreendimentos, permitindo que estes e suas redes tenham acesso a assessoramento técnico especializado, bem como a organização e articulação de suas demandas através dos processos de planejamento.

## **7. OBJETIVOS**

### **7.1. OBJETIVO GERAL**

Dar continuidade as ações integradas de Economia Solidária no Município de Sobral, apoiando os 15 (quinze) empreendimentos e beneficiando as 300 (trezentas) famílias na perspectiva de consolidar a Política de fomento à economia solidária no Município de Sobral.

### **7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Consolidar a Política de Economia Solidária em Sobral, através do fortalecimento do Conselho Municipal de Economia Solidária e da Criação do Fundo Municipal de Economia Solidária de Sobral;

**180**

- Viabilizar o funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral, fomentando a construção de seu modelo de gestão compartilhada.

- Dar continuidade ao processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários;
- Assessorar os empreendimentos econômicos solidários em autogestão, bem como na prospecção de negócios e qualificação dos produtos e serviços;
- Apoiar à comercialização dos empreendimentos econômicos solidários, de forma a ampliar as oportunidades de mercado, por meio da dinamização do Espaço de Comercialização da Casa da Economia Solidária e da Lanchonete do Café da Gente; da participação e realização de feiras; do apoio à organização dos empreendimentos para acessar as compras governamentais e do acesso a novos canais de comercialização dos produtos e serviços das Redes Solidárias;
- Fomentar iniciativas de finanças solidárias por meio do fortalecimento dos 05 fundos rotativos solidários e constituição de novos fundos.

## 8. MARCO CONCEITUAL

É notório e consensual que um dos maiores problemas contemporâneos é a enorme taxa de desemprego mundial. O desemprego na sociedade capitalista globalizada, desde início da década de 1970, tem causado devastação, medo, desconforto e morte pelo globo. De socialistas a neoliberais, todos concordam que o desemprego é o mais importante fator causador de transtornos, miséria e destruição social.

Assim, seja pelo próprio instinto de sobrevivência, isto é, pela busca da satisfação das necessidades básicas do organismo vivo, seja pela filiação ideológica/política/moral, o fato é que várias pessoas vêm tentando formas de se adaptarem para sobreviver às intempéries dos dias atuais, ou mesmo para transformar o estado de coisas dessa sociedade explosiva. Uma dessas formas que está ganhando visibilidade social é a chamada "Economia Solidária" (CORNELIAN, 2016).

Economia solidária é o termo que vem sendo empregado para designar e identificar politicamente uma variedade de iniciativas coletivistas de produção, **181** comércio, consumo, poupança e crédito balizados por princípios idealmente igualitários e democráticos. Tal universo abrange cooperativas, empresas recuperadas ou em reabilitação de processos falimentares, pequenos

empreendimentos comunitários (pré-cooperativas), associações locais de troca de mercadorias e serviços através do uso de uma moeda própria e práticas de venda, até internacional, de produtos desses empreendimentos alternativos em algo chamado "comércio justo" (SOUZA, 2011).

A economia solidária é outro modo de produção, cujos princípios básicos são a propriedade coletiva ou associada do capital e o direito a liberdade individual. A aplicação desses princípios une todos os que produzem numa única classe de trabalhadores que são possuidores de capital por igual em cada cooperativa ou sociedade econômica. O resultado natural é a solidariedade e a igualdade, cuja reprodução, no entanto, exige mecanismos estatais de redistribuição solidária da renda (SINZER, 2011)

Ao falar e pensar sobre Economia Solidária é preciso deixar claro que isso significa pensar um universo de ações e organizações que sejam de produção e comercialização, como cooperativas e associações, redes de trocas, moedas sociais, entre outras modalidades (OLIVEIRA, 2014).

Nessa proposta, o foco será não na Economia Solidária em sua totalidade, mas junto aos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) como sendo uma forma estratégica de geração de trabalho e renda, por acreditar que as demais expressões dependem dessas organizações que são além de tudo, os espaços de vivência e experiências concretas do pensar e fazer dessa nova economia.

O tema Economia Solidária recebe na atualidade uma atenção redobrada, seja pelo volume da produção teórica sobre o tema, bem como, das práticas e experimentos. Como bem é mostrado pelos dois Mapas da Economia Solidária realizados no Brasil pela SENAES (Secretária Nacional de Economia Solidária) em 2007 e em 2013. (<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/atlas-da-economia-solidaria-no-brasil.htm>).

Ao falar em Economia Solidária, não há um marco conceitual definitivo e único, mas sim, uma miríade de conceitos e expressões e ligação com outras temáticas de forma transversal, como exemplo: questões de gênero, meio ambiente, religião, gestão, política pública, geração de trabalho e renda, entre outros tantos (OLIVEIRA, 2014).

182

Nota-se uma polissemia de entendimentos, a primeira constatação é que no Brasil o uso mais recorrente é do termo Economia Solidária e em outros países, o termo mais usual é Economia Social. Da mesma forma, existe a configuração da





política seguindo seus respectivos modelos, no caso do Brasil, o órgão organizador é a Secretária Nacional de Economia Solidária (SENAES) ligada ao Ministério do Trabalho desde 2003. Hoje, já existem leis de economia solidária em vários municípios. No site Saúde Ecosol, existe uma coletânea dessas leis. (<http://saudeecosol.org/biblioteca/biblioteca-de-leis-da-ecosol/>).

Existe uma estrutura organizativa da Economia Solidária, constituída de instâncias da política pública a partir da SENAES e do Conselho Nacional de Economia Solidária, Rede de Gestores Públicos, Fóruns: Nacional, Estaduais e Locais, e dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e as organizações de apoio (universidades, movimentos sociais, Igrejas, Ong's, OSCIPS, Fundações e Incubadoras). Em linhas gerais, e junto ao órgão oficial representativo da Economia Solidária no Brasil, o entendimento sobre a mesma pode ser expresso da seguinte forma:

"Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem. A economia solidária vem se apresentando, nos últimos anos, como inovadora alternativa de geração de trabalho e renda e uma resposta a favor da inclusão social. Compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário. Nesse sentido, compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizadas sob a forma de autogestão (<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/o-que-e-economia-solidaria.htm>).

Também tem surgido a utilização do termo, Economia Social e Solidária, sugerindo o entendimento de que o conceito de Economia Solidária seria um avanço atual da Economia Social (MONTEIRO, 2004) sendo que Economia Social tem um forte apelo "conservador" e Economia Solidária, apelo mais "revolucionário". 183

No tocante a questão de gênero é um tema prolífero e de múltiplas faces. Mas sua centralidade está sem dúvida, no tocante as formas de tratamento entre os sexos, onde pode ser vistos em diversas direções, seja quanto à questão da orientação sexual, políticas públicas, família, entre outros. Assim, SANTOS (2000),

aborda que na Economia Solidária o entendimento efetivo de emancipação da Mulher é entendido como ação total de liberdade dos sujeitos sem atrelamento e dependência de qualquer natureza expressado em sua autonomia, seja no pensar como e principalmente em seu agir.

A Economia solidária é um conjunto de atividades econômicas organizadas de forma autogestionária, no âmbito das quais não há distinção de classe: todos são seus proprietários e todos nelas trabalham. É outra maneira de produzir, distribuir e consumir, buscando um novo modelo de desenvolvimento que garanta o desenvolvimento da comunidade como um todo, e não apenas de uns de seus membros. Autogestão, cooperação e tecnologia social são elementos centrais da economia solidária. (SINGER 2002). Assim, esta forma alternativa de organização da produção é a primeira dimensão-chave da economia solidária.

É consenso que a viabilidade das iniciativas de economia solidária depende do fortalecimento de cadeias produtivas e construção de redes ancoradas em relações que ultrapassam o universo produtivo (MANCINI 2000). Assim, a construção de redes e articulação de cadeias produtivas solidárias constitui a segunda dimensão da economia solidária.

Segundo SINGER (1998), as iniciativas de economia solidária só poderão ser realmente competitivas se atuarem de forma conjunta, garantindo ganhos de escala e integrando-se complementarmente em forma de rede.

Em síntese, além da união dos trabalhadores em cooperativas de trabalho autogestionárias, é preciso integração vertical e horizontal em redes, seja para umas gerar demanda para outras, seja para obter economias de escala para reduzir custos e aumentar a competitividade de seus produtos e serviços.

Entretanto, a economia solidária significa mais do que formas associativas de produção: também inclui um conjunto de atores envolvidos em um processo de institucionalização que apoia essas iniciativas, tais como fóruns, conselhos e movimentos sociais que fomentam o trabalho cooperativo, os quais, como espaço de democracia participativa, influem nas políticas públicas. Daí, a terceira dimensão chave da economia solidária está exatamente na sua relação com a esfera pública (PARENTE, 2014).

Quanto ao papel do Estado na economia, Pochmann (2002 e 2004) afirma que a economia solidária surge hoje no Brasil como uma organização produtiva alternativa para alcançar a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, que

pode atingir diferentes graus de sucesso, dependendo das possíveis alianças e incorporação de políticas de promoção voltadas para esse fim. Dai destaca-se a quarta dimensão-chave da economia solidária: sua influência nos processos de desenvolvimento.

SANTOS (2002), um dos principais articuladores do Fórum Social Mundial, alerta para a necessidade de se buscar alternativas ao modo de produção capitalista convencional buscando um novo modelo de convivência social, em que desponham formas inovadoras de produção mais justas, solidárias, democráticas e capazes de criar novos padrões de convivência humana.

Nessa perspectiva, se toda economia fosse solidária, a sociedade seria muito menos desigual (SINZER, 2011).

Por tudo que foi exposto, como marco conceitual, os princípios e diretrizes norteadores dessa proposta estão fundamentados à luz da Economia Solidária.

## 9. METODOLOGIA EMPREGADA

Os procedimentos metodológicos utilizados para execução das atividades aqui proposta deverão consubstanciar as ações de maneira a fortalecer a atuação dos empreendimentos econômicos solidários e prover processos de formação de forma a organizá-los em redes de cooperação solidária, com atuação territorial de modo a garantir a consolidação da Política de economia Solidária no Município de Sobral.

Para isso, a equipe técnica responsável terá como arcabouço teórico a metodologia dialética da educação popular e a construção do conhecimento. A mesma afirma-se como princípio orientador das atividades a construção coletiva.

Essa proposta tem também, uma abordagem territorial que leva em consideração os pontos de interação e convergências entre os aspectos socioculturais e os ambientais que possibilita uma integração produtiva. Essa abordagem potencializa a estruturação da economia familiar e dos empreendimentos econômicos solidários em arranjos econômicos setoriais ou em cadeias produtivas como estratégia para dinamização econômica de territórios, fortalecendo a identidade territorial.

185

O processo metodológico incorporará em seu modo de execução os princípios e métodos da pedagogia da alternância e das metodologias participativas, contextualizado no ambiente da comunidade, organizações locais e

empreendimentos econômicos solidários beneficiários do Projeto. O objetivo é dar continuidade aos processos educativos para a autogestão dos empreendimentos da economia solidária, com enfoque na formação de redes e de desenvolvimento de conhecimentos e de tecnologias sociais apropriadas aos empreendimentos solidários.

Deste modo, o conhecimento será construído em rodas de diálogo, seminários, reuniões, encontros, oficinas, cursos, feiras e intercâmbios, a fim de que os sujeitos possam intervir na solução dos problemas e assim modificar a realidade, compreendendo as fragilidades e potencialidades da economia solidária.

A estratégia metodológica dessa nova fase de implementação do Projeto será baseada na articulação e integração de quatro grandes metas. São elas:

- **Meta 01:** Viabilização do funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral, como locus físico e integrador das diversas ações, em especial a construção de seu modelo de gestão compartilhada.

A Casa da Economia Solidária está pensada não somente como um espaço físico, mas como um ponto convergente de ações, pensamentos e pessoas para realizar e vivenciar o desenvolvimento da Comunidade à luz da Economia Solidária.

Essa estrutura continuará a ser mantida para servir aos seguintes propósitos: desenvolvimento de atividades que promovam a formação e organização das famílias dos empreendimentos de economia solidária; realização de reuniões, oficinas, seminários e outros eventos voltados à economia solidária; abrigar atividades culturais que objetivem o desenvolvimento da economia solidária; incubação de empreendimentos solidários e fortalecimento das redes de comercialização dos produtos originados na economia solidária.

Para as atividades de implementação do modelo de gestão da Casa da Economia solidária, serão realizadas reuniões e encontros com representantes dos grupos usuários dos serviços da Casa da Economia, com o propósito de construir um modelo de autogestão participativa da Casa, de forma a eliminar a dependência da Equipe de Assessoria e dos Recursos da Prefeitura Municipal.

Outra ação a ser desenvolvida será garantir o controle social do projeto. Isso se dará no sentido de fortalecer o Conselho Municipal de Economia Solidária. Elas serão efetivadas com o intuito de garantir a participação efetiva dos membros representantes do Poder Executivo e ampliar a participação de representantes da **180** Sociedade Civil, em especial no que diz respeito à participação dos representantes

dos empreendimentos e de outras instituições parceiras, objetivando que a Política de Fomento de Economia Solidária Municipal tenha legitimidade, apoio institucional e um controle social efetivo.

Esforços serão direcionados no sentido de, instigar que Conselho Municipal de Economia Solidário promova articulação política necessária para agilizar a regulamentação do Fundo Municipal de Economia Solidária como forma de legitimar recursos para manter as ações que garantam a consolidação da Política de Economia Solidária do Município de Sobral.

- Meta 02: Estruturações das ações de continuidade do processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários.

Inicialmente serão realizadas visitas técnicas a cada empreendimento com o intuito de nivelar conhecimentos sobre a atual situação dos empreendimentos, dada a interrupção das ações de assessoramento desde Novembro de 2016. .

A partir desse autoconhecimento será possível se estruturar, nos 04 distritos, as atividades de formação: formação conceitual em ECOSOL, oficinas de organização e gestão, intercâmbios, formações técnicas (gastronomia, artesanato, confecção) programadas por empreendimento. Também serão organizadas visitas de acompanhamento aos grupos e reuniões na Casa da Economia Solidária entre consultores e agentes para análise da evolução de cada grupo.

Para a execução das atividades de formação e assessoria técnica aos empreendimentos selecionados e suas famílias deverão ser programadas atividades grupais, por distrito e atividades individuais, por empreendimento.

As formações se darão em módulos, para que a absorção de conteúdos por parte dos empreendimentos seja gradual. Serão abordados alguns conteúdos: economia solidária, desenvolvimento local, cooperativismo, plano de negócios, produção e qualidade dos produtos, gestão administrativo/financeira, orientações contábeis e jurídicas, acesso a mercado e comercialização e finanças solidária.

O processo de formação tanto dos Empreendimentos como dos Agentes de desenvolvimento será contínuo e sistemático e seguirá conteúdos e dinâmicas recomendados pelo Núcleo de Formação da Rede Cearense de Economia Solidária. Serão, também, desenvolvidas ações educativas voltadas para preservação do meio ambiente, consumo consciente e segurança alimentar.

Concomitantemente ao processo de formação serão despendidos esforços no sentido de apoiar a formalização dos grupos produtivos em Associações e Cooperativas Solidárias.

Pretende-se também avançar no fortalecimento das redes temáticas de empreendimentos solidários, a exemplo dos grupos de artesanato, agricultura familiar, confecções e gastronomia com a consolidação das duas redes: REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.

Na etapa de formação técnica específica e de assessoramento, serão ministrados cursos específicos que promova à autogestão e o aprimoramento da produção e dos serviços, de forma a garantir qualidade e padronização e escala.

Serão abordados os seguintes conteúdos: cozinha regional e boas práticas, produção de massas, pães e salgados, produção de doces, bolos e sobremesas, beneficiamento de alimentos "in natura" e fabricação de polpas de frutos tropicais, manejo de criação de capote e galinha caipira, além do assessoramento técnico na produção, qualidade e segurança de alimentos processados em geral e assessoramento técnico na qualificação de artesanato de palha, bordados e crochê.

Serão realizados cursos/oficinas sobre autogestão, cursos de formação cidadã e qualificação social e profissional, cálculo de custos e precificação de produtos, gestão administrativo/financeira, orientações contábil e jurídica, acesso a mercado e comercialização e planejamento e organização de feiras e eventos.

#### - Meta 03: Desenvolvimento das finanças solidárias

Esse eixo será focado no sentido de fomentar iniciativas de finanças solidárias por meio da constituição e fortalecimento dos fundos rotativos solidários.

Será dada continuidade a realização das oficinas de educação financeira em cada grupo e no acompanhamento aos 05 Fundos Rotativos Solidários e na perspectiva de criação de novos Fundos Rotativos.

Serão reforçadas as ações de arrecadações dos recursos das poupanças voluntárias, pactuadas entre os grupos e na realização de eventos para ampliação dos recursos para manutenção dos Fundos.

188

Deverão ser reiniciadas as discussões de construção dos modelos de gestão de cada fundo, devendo ser internalizados por cada membro. Paralelo a isso, as diretorias de cada fundo serão assessoradas de forma a se apropriarem das regras de funcionamento pactuadas no momento de formação desses Fundos Rotativos.

Assim, no tocante ao apoio as finanças solidárias sua metodologia de atuação deverá ser coerente com a política de economia solidária, ou seja, estimular a poupança, ofertar microcrédito produtivo orientado para os empreendimentos, realizar educação financeira para as famílias ao redor dos empreendimentos.

- **Meta 04:** Estruturação das ações de apoio á comercialização.

Será garantido o apoio á comercialização da produção dos empreendimentos econômicos solidários, de forma a ampliar as oportunidades de mercado, por meio da dinamização dos Espaços de Comercialização da Casa da Economia Solidária e das Lanchonetes do Café da Gente; da participação e realização de feiras; do apoio á organização dos empreendimentos para acessar as compras governamentais e do acesso a novos canais de comercialização dos produtos e serviços das Redes Solidárias.

No eixo da comercialização, além da articulação com a política de compras governamentais, se propõe avançar com algumas ferramentas inovadoras tais como site com loja virtual de vendas e stand móvel para participação dos empreendimentos em eventos relevantes do Município.

Inicialmente essa nova fase do projeto será direcionada para promoção do fortalecimento organizacional das duas Redes: da REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE, com foco no protagonismo das mulheres e no fortalecimento da gestão dos empreendimentos, aproveitando a ambiência positiva e os mecanismos públicos de suporte à economia solidária existentes no território de Sobral. .

A REDE FIA – Oficina de Artesã, coletivo de grupos de artesanato de tipologias diversas e a Rede de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE, que congrega grupos de agricultores (as) familiares vendendo alimentos in natura e processados (gastronomia), já se encontram organizadas, porém em estágio ainda embrionário. Os grupos que compõem essas redes apresentam fragilidades na gestão e não se vêem ainda enquanto Rede, necessitando de acompanhamento sistemático requerendo um esforço maior na mobilização e organização e gestão dos empreendimentos, na assessoria técnica e apoio na comercialização e prospecção de novos negócios.

189

O passo inicial será melhor estruturar/fortalecer a Loja e a Cozinha do CAFÉ DA GENTE. Espaços físicos, existentes no interior da Casa. A Loja para a venda de produtos dos empreendimentos do artesanato e da confecção e a Cozinha para

vendas de comidas caseiras e tradicionais. Esses lugares, também funcionam como um espaço pedagógico para as formações e para mobilização de outros públicos.

Relevante serão os esforços para dinamizar a Feira Semanal da Agricultura Familiar da Economia Solidária, também nas dependências da Casa. Estas ações serão para viabilizar a comercialização dos produtos da agricultura familiar, vendendo produtos in natura/ agroecológicos.

Além da dinamização da Feira Semanal, serão organizadas 04 feiras especiais, com o objetivo de ampliar a comercialização e divulgar as iniciativas de economia solidária, estimulando ações coletivas e em rede além de chamar atenção da população de Sobral para essa nova economia.

Para promoção dessas feiras serão contratados profissionais para garantir a infra estrutura necessária para realização dos eventos (a montagem de barracas, palco, som, passarelas e iluminação, bem como disponibilizar atração cultural com artistas locais e com o pensamento ideológico da economia solidária)

Outro espaço de comercialização a ser assessorado será a Cantina, localizada na Sede da Prefeitura Municipal, local onde, um segundo coletivo de Mulheres do CAFÉ DA GENTE, comercializa a produção de bolos, lanches e refeições para vendas a varejo e encomendas.

Em completa sinergia com o processo de formação, organização e fortalecimentos das 02 (duas) Redes e dos 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários, estes, serão apoiados nos processos de comercialização de seus produtos com assessorias especializadas em comunicação e marketing, mecanismos e canais do Sistema Nacional de Comercialização Justa e Solidária - SCJS.

Serão contratadas assessorias técnicas para desenvolver ferramenta para o mercado virtual e mídia digital, criação de campanha e execução de peças publicitárias (produção de fotos, vídeos, anúncios, banners, criação de rótulos e logomarcas, conteúdo de redes sociais), impressão de material gráfico e confecção de embalagens e desenvolvimento de identidade visual dos produtos.

Serão previstas também contratação de assessoria em Tecnologia da Informação, para implantação de sistema de estoque e vendas de produtos do ponto fixo de comercialização e inserção das redes no Sistema Nacional de Comercio Justo e Solidário - SCJS.





As ações previstas nessas 04 metas serão executadas de forma sistemática, planejada, harmônica entre si e articulada (não de forma linear e estanque).

Assim, visando garantir a execução de todas as atividades, será contratada uma equipe técnica multidisciplinar. Essa equipe deverá atender às 300 (trezentas) famílias que serão assistidas por 06 (seis) profissionais: 01(um) Coordenador Geral, 01 (um) Coordenador Pedagógico e 04 (quatro) Agentes de Desenvolvimentos, sendo 03 (três) para prestar assessoramento sistemático aos empreendimentos e 01 (um) específico para acompanhar as ações dos Fundos Rotativos solidários. Os coordenadores terão formação em nível superior e os Agentes de Desenvolvimentos com formação de nível médio.

Esse quadro técnico deverá apresentar experiência comprovada em ações de Economia Solidária, em metodologias participativas, acompanhamento a grupo de mulheres, gestão e organização da produção da agricultura familiar, e no acesso as políticas públicas de ECOSOL e desenvolvimento territorial.

Para qualificar as ações específicas serão contratados alguns especialistas (instrutores de cursos técnicos, designer de artesanato; consultores em gestão de redes, profissionais de comunicação e marketing digital).

No sentido de sedimentar os princípios da economia solidária no que diz respeito a sustentabilidade e a dignidade humana será realizado 01 seminário de 08 horas, em parceria com a Rede Cearense de Sócia-Economia Solidária, com abordagem voltada para o consumo consciente e trocas solidárias.

Todo esse processo metodológico foi pensado para fazer com que em Sobral, a economia solidária legitime-se cada vez como uma alternativa de desenvolvimento incluyente, promovendo a ampliação da renda e da melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas.

## 10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O monitoramento e a avaliação do projeto se darão nos processos coletivos, de acordo com os princípios metodológicos que norteiam o desenvolvimento de todas as atividades relacionadas aos Empreendimentos, pela construção coletiva do fazer junto, para estimular o empoderamento das pessoas envolvidas, ou seja, a participação perpassa pelo monitoramento de tudo o que será feito, com envolvimento de todos (gestores municipais, agentes de desenvolvimento, entidades parceiras e representantes dos beneficiários).



Assim, a idéia central é que os processos avaliativos ajudem as famílias envolvidas a encontrar seus próprios caminhos de aprendizagem e desenvolvimento, ampliem o seu nível de consciência no tocante aos princípios e valores da Economia Solidária e de auto-estima, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida. Para tanto, serão propiciados 02 (dois) encontros com as lideranças dos empreendimentos, como momentos reflexivos que permitam às famílias envolvidas a análise da realidade e dos fatos, para daí direcionarem suas ações, aprendendo pela experiência.

Usando essa lógica, os processos avaliativos, apresentarão uma abordagem pluralista, que envolva aspectos qualitativos e quantitativos. Os processos serão enriquecidos à medida que ocorra o envolvimento de diferentes atores e a preocupação em se criar um sistema diversificado de indicadores, combinando conceitos, meios de coleta e diferentes responsáveis.

Assim, nesse processo avaliativo e de acompanhamento da execução das atividades serão realizados momentos de monitoramento com o Conselho Municipal e momentos coletivos de avaliação com os empreendimentos apoiados.

Os instrumentos usados para avaliação e acompanhamento serão:

- Relatórios mensais, onde constem todas as atividades realizadas no mês (cursos, oficinas e intercâmbios com fotos e folhas de frequência);
- Reuniões de avaliação com o Conselho Municipal, com o objetivo de se fazer uma análise crítica das atividades, analisando pontos fortes, dificuldades e pontos a melhorar no processo como um todo;
- Encontros de Monitoramento e Avaliação com a participação dos empreendimentos apoiados.
- Registros fotográficos;
- Registros dos eventos através de folhas de frequências.

Objetivos	Metas por Objetivos	Indicador de resultados	Meios de Verificação	Periodicidade
Viabilizar o funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral.	<p>- Fazer funcionar os Espaços da Casa da Economia solidária:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Loja de artesanato</li> <li>• Cantina</li> <li>• Feira semanal da Agricultura familiar da Economia Solidária</li> </ul> <p>Realização de reuniões, oficinas, seminários e outros eventos voltados à economia solidária na sala de formação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção do Modelo de gestão compartilhada da Casa da Economia.</li> <li>- Fortalecimento do Conselho Municipal de Economia Solidária</li> <li>- Criação do Fundo Municipal de Economia Solidária de Sobral</li> <li>- Contratação da equipe técnica.</li> </ul>	<p>Casa da Economia solidária em pleno funcionamento sendo autogestionada pelos empreendimentos.</p> <p>Conselho Municipal de Economia Solidária fortalecido.</p> <p>- Fundo Municipal de Economia Solidária de Sobral regulamento por Decreto.</p> <p>- Equipe técnica capacita e contratada.</p>	<p>Relatórios</p> <p>Decreto assinado</p>	<p>Mensal</p>
Dar continuidade ao processo de formação e de Assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas técnicas a cada empreendimento;</li> <li>- Estruturação das formações: formação conceitual em ECOSOL, oficinas de organização e gestão, intercâmbios, formações técnicas (gastronomia, artesanato, confecção).</li> <li>- Realização de atividades grupais, por distrito e atividades individuais, por empreendimento.</li> <li>- Apoiar a formalização dos grupos produtivos em</li> </ul>	<p>15 empreendimentos e suas duas redes temáticas assessoradas e capacitadas e produzindo com eficiência e qualidade</p>	<p>Relatórios</p>	<p>Mensal</p>

193



	<p>Associações e Cooperativas Solidárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento das redes temáticas de empreendimentos solidários: REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.</li> <li>- Assessorar os empreendimentos econômicos solidários em autogestão, bem como na prospecção de negócios e qualificação dos produtos e serviços.</li> </ul>			
Fomentar iniciativas de finanças solidárias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação em finanças solidárias</li> <li>- Constituição de novos fundos rotativos</li> <li>- Fortalecimento dos 05 fundos rotativos solidários.</li> </ul>	Fundos rotativos criados e fortalecidos	Relatórios	Mensal
Apoiar à comercialização dos empreendimentos econômicos solidários	<p>Dinamização dos Espaços de Comercialização da Casa da Economia Solidária:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lanchonetes do Café da Gente;</li> <li>- Loja de Artesanato;</li> <li>- Participação e realização de feiras;</li> <li>- Apoio à organização dos empreendimentos para acessar as compras governamentais;</li> <li>- Promoção do fortalecimento organizacional das duas Redes: REDE FIA e CAFÉ DA GENTE.</li> <li>- Contratação de assessorias especializadas em comunicação e marketing e desenvolvimento de identidade visual dos produtos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços de comercializações dinamizados.</li> <li>- Feiras realizadas.</li> <li>- Produtos com uma identidade visual forte e atrativa.</li> <li>- Redes Fortalecidas</li> </ul>	Relatórios	Mensal

## 11. CAPACIDADE INSTALADA

- Sala comercial com espaço físico para comportar sua gestão administrativo-financeira e de apoio logístico aos trabalhos técnicos.
- Rede de microcomputadores (01 fixo e 03 notebooks).
- Internet fibra ótica.
- Uma linha telefônica .
- Equipamentos de apoio pedagógico – data show, uma impressora jato de tinta e uma máquina fotográfica.
- Um Diretor Presidente Administrativo, uma Diretora Financeira e uma Auxiliar Administrativa.
- Assessoria contábil e assessoria jurídica.

## 12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA - FINANCEIRA

Etapa	Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor total
<b>Meta 01: Viabilização do funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral</b>														
1.1.	Contratação de coordenação da Casa da Economia Solidária com encargos- 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 32.907,18
1.2.	Contratação agente pedagógico nível médio com encargos – 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 17.638,86
1.3.	Contratação de 01 motorista para serviços de acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 10.800,00
1.4.	Contratação de 01 auxiliar de serviço para casa da economia solidária com encargos – 40h.							01	01	01	01	01	01	R\$ 7.800,00
1.5.	Contratação de 03 agentes de desenvolvimento para acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h.							03	03	03	03	03	03	R\$ 37.200,00
														<b>195</b>

Meta 02: Estruturações das ações de continuidade do processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários.													
2.1.	Realização de cursos com visitas de acompanhamento aos empreendimentos apoiados.							01	01	01	01	R\$ 43.317,32	
Meta 03: Desenvolvimento das finanças solidárias.													
3.1.	Contratação de agente para assessorar os fundos rotativos solidários							01	01	01	01	01	R\$ 13.236,00
Meta 04: Estruturação das ações de apoio à comercialização.													
4.1.	Contratação de escritório de design com confecção de material gráfico. Aquisição de material gráfico.							01	01	01	01	01	R\$ 10.000,00
4.2.	Realização de feira, com montagem das barracas, evento cultural com palco, som e iluminação.							01	01	01		01	R\$ 19.870,24
<b>TOTAL DO CONVÊNIO</b>											R\$ 192.769,60		

### 13. EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA
Sandra Maria farias	Coordenação	Agrônoma	24 anos
Antonia Fabrina Mendes dos Santos	Coordenação Pedagógica	Pedagoga	06 anos
Marina Joelia Bezerra	Agente de Desenvolvimento	Bacharelado em Geografia	09 anos
Ana Camila Farias	Agente de Desenvolvimento	Tecnólogo em Irrigação e Drenagem	04 anos
José Luciano do Nascimento	Agente de Desenvolvimento	Nível Médio	03 anos
Eliane Sete Barreto Costa	Agente de Desenvolvimento	Design de Interior (cursando)	01 ano



### 13. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO (indicar os valores em reais R\$1,00)

Elemento de Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor total
Diária e Ajuda de Custos													
335039 - Ajuda de Custos e Diárias								1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00		6.000,00
Material de Consumo													
335039 - Material de Expediente								1.329,33	1.329,33	1.329,33	1.329,33		5.317,32
Alimentação													
335039 - Alimentação dos Treinandos								3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção													
335039 - Passagens e Despesas com Locomoção								1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		4.000,00
Serviço de Terceiro Pessoa Física													
335039 - Serviços de Apoio Técnico, Administrativo e Operacional							19.930,34	21.930,34	21.930,34	21.930,34	21.930,34	19.930,34	127.582,04
Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica													
335039 - Serviços Gráficos								2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.000,00
335039 - Serviços de Apoio Técnico, Administrativo e Operacional								2.000,00	6.967,56	6.967,56	6.967,56	6.967,56	29.870,24
<b>TOTAL</b>							19.930,34	32.759,67	37.727,23	37.727,23	37.727,23	26.897,90	192.769,60

197



### 15. PLANO DE APLICAÇÃO

Especificação da ação por Item de despesa	Concedente	MTE	Total
335039 - Diária e Ajuda de Custos	6.000,00		6.000,00
335039 - Material de Consumo	5.317,32		5.317,32
335039 - Alimentação dos Treinandos	12.000,00		12.000,00
335039 - Passagens e Despesas com Locomoção	4.000,00		4.000,00
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Física	127.582,04		127.582,04
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	37.870,24		37.870,24
TOTAL			R\$ 192.769,60

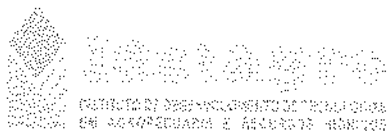
Sobral, 06 de julho de 2017.



RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO

PROPONENTE





CNPJ: 04.790.296/0001-42

# Plano de Trabalho



**PLANO DE TRABALHO**

<b>PLANO DE TRABALHO</b>				<b>FOLHA: 01/08</b>	
<b>1 - DADOS CADASTRAIS</b>					
<b>Nome da Instituição:</b> INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS				<b>CNPJ:</b> 04.790.296/0001-42	
<b>Endereço:</b> Rua General Tibúrcio, 20, Sala 12, Centro					
<b>Cidade:</b> Sobral		<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62.010-180	<b>DDD/Fone:</b> (88) 3611 2013	
<b>Conta Corrente:</b> Nº 78.770-1	<b>Banco:</b> BANCO DO BRASIL S/A / Código 001		<b>Agência:</b> CENTRO / 0085-X	<b>Praça de Pagamento:</b> SOBRAL	
<b>Nome do Responsável:</b> RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO				<b>CPF:</b> 644.270.213-87	
<b>RG:</b> 98024014533 / SSPDS		<b>Cargo:</b> Diretor	<b>Função:</b> Diretor	<b>Matrícula:</b>	
<b>Endereço:</b> Rua Gerardo Rangel, 45, Derby Club				<b>CEP:</b> 62.042-240	
<b>2 - OUTROS PARTICIPES (NÃO PREENCHER)</b>					
<b>Nome:</b>				<b>CGC/CPF:</b>	
<b>Endereço:</b>			<b>CEP:</b>		
<b>3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>					
<b>Título do Projeto:</b> "POLÍTICA INTEGRADA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - PROJETO GENTE SOLIDÁRIA"				<b>Período de Execução:</b> JULHO A DEZEMBRO/2017	

### **Identificação do Objeto:**

Dar continuidade as ações integradas de Economia Solidária no Município de Sobral, apoiando os 15 (quinze) empreendimentos e beneficiando as 300 (trezentas) famílias na perspectiva de consolidar a **Política de fomento à economia solidária no Município de Sobral.**

### **Justificativa da Proposição:**

O município de Sobral é o único de grande porte na Região Norte do Estado do Ceará. Com 188 mil habitantes (IBGE 2010) vem experimentando elevados índices de crescimento e se configura como polo centralizador de serviços e indústria, onde se concentra serviços essenciais para toda região: bancos, hospitais, clínicas, órgãos públicos estaduais e federais e universidades.

Existe um elevado nível de concentração populacional no Município de Sobral gerando enormes desafios, tanto em relação à infraestrutura urbana como em relação à oferta de trabalho, emprego e geração de renda para os setores que têm menos acesso à educação e a outros serviços e oportunidades. Ainda persistem elevados índices de pobreza e de vulnerabilidade social, fruto de um processo de crescimento concentrador incapaz de reverter às desigualdades sociais. A precariedade da inserção no mercado de trabalho e as condições climáticas desfavoráveis compõem um cenário de instabilidade econômica.

Nos últimos 10 anos tem-se evidenciado um crescimento nos setores secundário e terciário (comércio e serviços), essa evidência não foi capaz de expressar um patamar de renda *per capita* menos desigual. Pois segundo dados do Censo de 2010 (IBGE), é possível afirmar que cerca de 22.290 pessoas, ou seja, 11,84% da população residente, em Sobral, é extremamente pobre, sendo que 15.443 (9,29%) estão na zona urbana e 6.847 (31,23%) na zona rural.

Esta informação, entretanto, não deixa de colocar como um desafio permanente a necessidade de aperfeiçoar e criar políticas públicas específicas direcionadas para este perfil populacional a fim de reduzir o trabalho informal e precarizado e o desemprego, os quais vão na contramão da construção de uma efetiva cidadania.

Uma das formas de reverter essa lógica de concentração econômica e de desigualdades sociais é construir novos modelos econômicos voltados para a inclusão social, como é o caso do movimento em torno da Economia Solidária.

Uma outra economia é possível, com valores, princípios, estratégias e finalidades diferentes da economia centrada unicamente no mercado.

Esse movimento é representado no Brasil pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), com grande influência na construção de políticas públicas, atualmente coordenadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). No Ceará destaca-se a Rede Cearense de Sócios Economia Solidária e em Sobral pelo Projeto "Política Integrada de Economia Solidária – Projeto Gente Solidária".

Contextualizando, no período de novembro de 2013 a novembro de 2016 a Prefeitura de Sobral sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza- SEDS, com apoio da SENAES, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e execução técnica do Instituto de Assessoria de Desenvolvimento Humano – IADH desenvolveu o **Projeto Gente Solidária**. Hoje em processo de continuidade.

O Projeto teve como objetivo implementar ações de apoio à economia solidária como estratégia de combate à pobreza e inclusão produtiva, criando uma ambiência onde a economia solidária passe a ter uma centralidade na gestão municipal. Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, com base no enfoque territorial, na promoção da governança democrática e dos princípios da economia solidária, a incubação, formação e assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários, apoio à comercialização e o desenvolvimento das microfinanças solidárias. Tem como área de atuação 04 territórios: a sede de Sobral e os distritos de Jaibaras, Aracatiaçu, Taperuaba.

Durante o processo de desenvolvimento, de forma articulada e participativa, foram executadas atividades e resultados alcançados. Com destaque para:

1. Elaboração do Diagnóstico da Economia Solidária em Sobral;
2. Estruturação da Casa da Economia Solidária, como Centro Público de referência, com loja, sala de formação, sala de reuniões e cantina;
3. Construção de instância compartilhada de gestão do Projeto, inicialmente através do Comitê gestor, transformado no Conselho Municipal de Economia Solidária após a promulgação da Lei Municipal de Economia Solidária;
4. Capacitação de Agentes de desenvolvimento para acompanhar e assessorar os empreendimentos da Economia Solidária;
5. Formação e assessoria técnica a 20 empreendimentos econômicos solidários, dos segmentos de gastronomia, artesanato, confecções, agricultura familiar e piscicultura, catadores de resíduos sólidos, serviço para construção civil;
6. Apoio à Comercialização dos produtos e serviços oriundos da Economia Solidária - realização da Feira Semanal da Agricultura Familiar da Economia Solidária na Sede do Município, feiras distritais, participação em outras feiras e eventos;
7. Promoção da inclusão financeira por meio da Educação financeira e estruturação de 05 fundos de finanças solidárias.
8. Implantação de duas iniciativas de Redes de Comercialização, ainda embrionárias: Rede Solidária de Alimentação Saudável - Café da Gente, Rede Fia - Oficina de Artesãs.
9. Promulgação da Lei 1515 de 06 de outubro de 2015, que institucionalizou a Política de Fomento à Economia Solidária no Município de Sobral, criando ambiência para ampliação e consolidação das ações.



10. Regulamentação do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral através do Decreto Nº 1739 de 30 de março de 2016.

11. Lançamento do Edital Nº 001/2016 para inscrições de entidades da sociedade civil para participação da primeira gestão do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.

12. Edição da Portaria 026 de 20 de junho de 2016, nomeando os membros do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.

Essa experiência de Sobral comprova que ações integradas de apoio à economia solidária é uma estratégia apropriada para redução da pobreza e inclusão sócio-produtiva. Apesar de todos os avanços alcançados por partes dos empreendimentos econômicos solidários, percebe-se que há muito que ser feito com eles. Parte das famílias saiu da extrema pobreza, porém os Empreendimentos Econômicos e Solidários ainda apresentam fragilidades diante da economia de mercado.

Nesse processo de construção e implementação do Projeto Gente Solidária, grandes foram os desafios e maiores foram às conquistas. Porém o horizonte temporal foi insuficiente para que os grupos produtivos assessorados pudessem garantir um nível de autogestão capaz de efetivar a sua sustentabilidade econômica.

Assim, para dar prosseguimento a esse processo e na perspectiva de contribuir para minimizar a dispersão dos empreendimentos e atenuar sua vulnerabilidade diante dos mercados é que estamos propondo esta nova Fase do Projeto.

Essa proposta tem como grande desafio dar continuidade ao processo em curso, de fortalecimento da economia solidária do Município de Sobral e tentar superar a condição de subalternidade visualizada nos Empreendimentos Econômicos Solidários e melhorar seu posicionamento no mercado, agregando valor aos seus serviços e produtos.

O Projeto, aqui proposto, apresenta uma grande oportunidade de ampliar e consolidar uma política pública de combate à pobreza de caráter estruturante, que estimule e fortaleça os empreendimentos econômicos solidários como estratégia de inclusão sócio-produtiva através da organização e capacitação das pessoas para o trabalho grupal, associativo e, ao mesmo tempo, a articulação de outras políticas públicas que ajudem na viabilização desses empreendimentos, visando à consolidação dos grupos econômicos incubados na perspectiva de organizar e fortalecer Redes de, que estimule e fortaleça os empreendimentos econômicos solidários como estratégia de inclusão sócio-produtiva através da organização e capacitação das pessoas para o trabalho grupal, associativo e, ao mesmo tempo, a articulação de outras políticas públicas que ajudem na viabilização desses empreendimentos, visando à consolidação dos grupos econômicos incubados na perspectiva de organizar e fortalecer Redes de Cooperação Solidária.



Assim, propõe-se a continuidade das ações do processo de incubação, fortalecimento e assessoramento aos 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários, promovendo o fortalecimento da REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.

Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, compreendendo a formação e assessoria técnica aos grupos produtivos já existentes, a consolidação das redes de economia solidária, a educação financeira com o fortalecimento dos 06 Fundos Solidários e o apoio à comercialização dos produtos e serviços oriundos da economia solidária. Além de utilizar tecnologias sociais inovadoras (a exemplo da incubação de empreendimentos econômicos solidários, redes solidárias, vendas virtuais, instância compartilhada de economia solidária).

Esse Projeto traz ainda em seu bojo o protagonismo feminino, onde será promovido o fortalecimento da organização das mulheres para o exercício da cidadania e da construção de relações igualitárias de gênero, reconhecendo e favorecendo a atuação das mulheres na produção, gestão e comercialização, fomentando os processos de auto-organização e autonomia econômica, bem como o acesso às políticas públicas.

Espera-se com isso, mostrar a viabilidade e o poder transformador da economia solidária como política integrada de inclusão sócio-produtiva no Município de Sobral, com capacidade de articulação com outras políticas em nível territorial, estadual e nacional.

Este projeto propiciará avanços no processo organizacional dos empreendimentos, permitindo que estes e suas redes tenham acesso a assessoramento técnico especializado, bem como a organização e articulação de suas demandas através dos processos de planejamento.

#### 4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/fase	Especificação	Identificador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Fim
<b>Meta 01: Viabilização do funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral</b>						
01	1.1.	Contratação de 01 coordenador da Casa da Economia Solidária com encargos- 40h.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
	1.2.	Contratação de 01 agente pedagógico nível médio com encargos – 40h.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
	1.3	Contratação de 01 motorista para serviços de acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
	1.4	Contratação de 01 auxiliar de serviço para casa da economia solidária com encargos – 40h.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017

CNPJ: 04.790.296/0001-42

	1.5	Contratação de 03 agentes de desenvolvimento para acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
<b>Meta 02: Estruturações das ações de continuidade do processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários.</b>						
02	2.1.	Realização de cursos com visitas de acompanhamento aos empreendimentos apoiados.	Cursos	04	01/07/2017	30/12/2017
<b>Meta 03: Desenvolvimento das finanças solidárias.</b>						
03	3.1.	Contratação de 01 agente para assessorar os fundos rotativos solidários	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
<b>Meta 04: Estruturação das ações de apoio à comercialização</b>						
04	4.1.	Contratação de escritório de designe com confecção de material gráfico. Aquisição de material gráfico.	Unid.	01	01/07/2017	30/12/2017
	4.2.	Realização de feira, com montagem das barracas, evento cultural com palco, som e iluminação.	Unid.	05	01/07/2017	30/12/2017
<b>5 – PLANO DE APLICAÇÃO</b>						
<b>Natureza da Despesa</b>			<b>Estimativa de Custos</b>			
			<b>Concedente</b>		<b>Proponente</b>	
335039 - Diária e Ajuda de Custos			6.000,00			
335039 - Material de Consumo			5.317,32			
335039 – Alimentação dos Treinandos			12.000,00			
335039 - Passagens e Despesas com Locomoção			4.000,00			
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Física			127.582,04			
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica			37.870,24			
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 192.769,60</b>		<b>205</b>	

### 6 – CAPACIDADE INSTALADA (recursos materiais, humanos e físicos)

- Sala comercial com espaço físico para comportar sua gestão administrativo-financeira e de apoio logístico aos trabalhos técnicos.
- Rede de microcomputadores (01 fixo e 03 notebooks).
- Internet fibra ótica.
- Uma linha telefônica.
- Equipamentos de apoio pedagógico – data show, uma impressora jato de tinta e uma máquina fotográfica.
- Um Diretor Presidente Administrativo, uma Diretora Financeira e uma Auxiliar Administrativa.
- Assessoria contábil e assessoria jurídica.

### 7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

Ano: 2017

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Valor R\$						
Mês	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Valor R\$	77.107,84		57.830,88		57.830,88	

Valor Total R\$ : 192.769,60

### 8 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da proponente declaro junto a Prefeitura Municipal de Sobral, conforme o caso, para os efeitos e sob pena da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência perante o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da administração Estadual/Municipal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

INSTITUTO DE DESENV. DE TECNOLOGIA EM  
AGROPEC. E RECURSOS HÍDRICOS - IDETAGRO  
*Raimundo N. Ferreira Aragão Filho*  
Raimundo N. Ferreira Aragão Filho  
DIRETOR PRESIDENTE

Sobral, 06 de julho de 2017.

**Assinatura do proponente**

### 9 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Local e data

Concedente

208



**PLANO DE TRABALHO**

<b>PLANO DE TRABALHO</b>				<b>FOLHA: 01/08</b>	
<b>1 - DADOS CADASTRAIS</b>					
<b>Nome da Instituição:</b> INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS				<b>CNPJ:</b> 04.790.296/0001-42	
<b>Endereço:</b> Rua General Tibúrcio, 20, Sala 12, Centro					
<b>Cidade:</b> Sobral		<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62.010-180		<b>DDD/Fone:</b> (88) 3611 2013
<b>Conta Corrente:</b> Nº 78.770-1	<b>Banco:</b> BANCO DO BRASIL S/A / Código 001		<b>Agência:</b> CENTRO / 0085-X		<b>Praça de Pagamento:</b> SOBRAL
<b>Nome do Responsável:</b> RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO				<b>CPF:</b> 644.270.213-87	
<b>RG:</b> 98024014533 / SSPDS		<b>Cargo:</b> Diretor		<b>Função:</b> Diretor	<b>Matrícula:</b>
<b>Endereço:</b> Rua Gerardo Rangel, 45, Derby Club				<b>CEP:</b> 62.042-240	
<b>2 - OUTROS PARTICIPES (NÃO PREENCHER)</b>					
<b>Nome:</b>				<b>CGC/CPF:</b>	
<b>Endereço:</b>				<b>CEP:</b>	
<b>3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>					
<b>Título do Projeto:</b> "POLÍTICA INTEGRADA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - PROJETO GENTE SOLIDÁRIA"				<b>Período de Execução:</b> JULHO A DEZEMBRO/2017	



### **Identificação do Objeto:**

Dar continuidade as ações integradas de Economia Solidária no Município de Sobral, apoiando os 15 (quinze) empreendimentos e beneficiando as 300 (trezentas) famílias na perspectiva de consolidar a **Política de fomento à economia solidária no Município de Sobral.**

### **Justificativa da Proposição:**

O município de Sobral é o único de grande porte na Região Norte do Estado do Ceará. Com 188 mil habitantes (IBGE 2010) vem experimentando elevados índices de crescimento e se configura como polo centralizador de serviços e indústria, onde se concentra serviços essenciais para toda região: bancos, hospitais, clínicas, órgãos públicos estaduais e federais e universidades.

Existe um elevado nível de concentração populacional no Município de Sobral gerando enormes desafios, tanto em relação à infraestrutura urbana como em relação à oferta de trabalho, emprego e geração de renda para os setores que têm menos acesso à educação e a outros serviços e oportunidades. Ainda persistem elevados índices de pobreza e de vulnerabilidade social, fruto de um processo de crescimento concentrador incapaz de reverter às desigualdades sociais. A precariedade da inserção no mercado de trabalho e as condições climáticas desfavoráveis compõem um cenário de instabilidade econômica.

Nos últimos 10 anos tem-se evidenciado um crescimento nos setores secundário e terciário (comércio e serviços), essa evidência não foi capaz de expressar um patamar de renda *per capita* menos desigual. Pois segundo dados do Censo de 2010 (IBGE), é possível afirmar que cerca de 22.290 pessoas, ou seja, 11,84% da população residente, em Sobral, é extremamente pobre, sendo que 15.443 (9,29%) estão na zona urbana e 6.847 (31,23%) na zona rural.

Esta informação, entretanto, não deixa de colocar como um desafio permanente a necessidade de aperfeiçoar e criar políticas públicas específicas direcionadas para este perfil populacional a fim de reduzir o trabalho informal e precarizado e o desemprego, os quais vão na contramão da construção de uma efetiva cidadania.

Uma das formas de reverter essa lógica de concentração econômica e de desigualdades sociais é construir novos modelos econômicos voltados para a inclusão social, como é o caso do movimento em torno da Economia Solidária.

Uma outra economia é possível, com valores, princípios, estratégias e finalidades diferentes da economia centrada unicamente no mercado.

Esse movimento é representado no Brasil pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), com grande influência na construção de políticas públicas, atualmente coordenadas pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). No Ceará destaca-se a Rede Cearense de Sócios Economia Solidária e em Sobral pelo Projeto "Política Integrada de Economia Solidária – Projeto Gente Solidária".

Contextualizando, no período de novembro de 2013 a novembro de 2016 a Prefeitura de Sobral, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza- SEDS, com apoio da SENAES, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e execução técnica do Instituto de Assessoria de Desenvolvimento Humano – IADH desenvolveu o **Projeto Gente Solidária**. Hoje em processo de continuidade.

O Projeto teve como objetivo implementar ações de apoio à economia solidária como estratégia de combate à pobreza e inclusão produtiva, criando uma ambiência onde a economia solidária passe a ter uma centralidade na gestão municipal. Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, com base no enfoque territorial, na promoção da governança democrática e dos princípios da economia solidária, a incubação, formação e assessoria técnica aos empreendimentos econômicos solidários, apoio à comercialização e o desenvolvimento das microfinanças solidárias. Tem como área de atuação 04 territórios: a sede de Sobral e os distritos de Jaibaras, Aracatiaçu, Taparuaba.

Durante o processo de desenvolvimento, de forma articulada e participativa, foram executadas atividades e resultados alcançados. Com destaque para:

1. Elaboração do Diagnóstico da Economia Solidária em Sobral;
2. Estruturação da Casa da Economia Solidária, como Centro Público de referência, com loja, sala de formação, sala de reuniões e cantina;
3. Construção de instância compartilhada de gestão do Projeto, inicialmente através do Comitê gestor, transformado no Conselho Municipal de Economia Solidária após a promulgação da Lei Municipal de Economia Solidária;
4. Capacitação de Agentes de desenvolvimento para acompanhar e assessorar os empreendimentos da Economia Solidária;
5. Formação e assessoria técnica a 20 empreendimentos econômicos solidários, dos segmentos de gastronomia, artesanato, confecções, agricultura familiar e piscicultura, catadores de resíduos sólidos, serviço para construção civil;
6. Apoio à Comercialização dos produtos e serviços oriundos da Economia Solidária - realização da Feira Semanal da Agricultura Familiar da Economia Solidária na Sede do Município, feiras distritais, participação em outras feiras e eventos;
7. Promoção da inclusão financeira por meio da Educação financeira e estruturação de 05 fundos de finanças solidárias.
8. Implantação de duas iniciativas de Redes de Comercialização, ainda embrionárias: Rede Solidária de Alimentação Saudável - Café da Gente, Rede Fia - Oficina de Artesãos.
9. Promulgação da Lei 1515 de 06 de outubro de 2015, que institucionalizou a Política de Fomento à Economia Solidária no Município de Sobral, criando ambiência para ampliação e consolidação das ações.

10. Regulamentação do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral através do Decreto Nº 1739 de 30 de março de 2016.

11. Lançamento do Edital Nº 001/2016 para inscrições de entidades da sociedade civil para participação da primeira gestão do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.

12. Edição da Portaria 026 de 20 de junho de 2016, nomeando os membros do Conselho Municipal de Economia Solidária de Sobral – Gestão 2016/2018.

Essa experiência de Sobral comprova que ações integradas de apoio à economia solidária é uma estratégia apropriada para redução da pobreza e inclusão sócio-produtiva. Apesar de todos os avanços alcançados por partes dos empreendimentos econômicos solidários, percebe-se que há muito que ser feito com eles. Parte das famílias saiu da extrema pobreza, porém os Empreendimentos Econômicos e Solidários ainda apresentam fragilidades diante da economia de mercado.

Nesse processo de construção e implementação do Projeto Gente Solidária, grandes foram os desafios e maiores foram às conquistas. Porém o horizonte temporal foi insuficiente para que os grupos produtivos assessorados pudessem garantir um nível de autogestão capaz de efetivar a sua sustentabilidade econômica.

Assim, para dar prosseguimento a esse processo e na perspectiva de contribuir para minimizar a dispersão dos empreendimentos e atenuar sua vulnerabilidade diante dos mercados é que estamos propondo esta nova Fase do Projeto.

Essa proposta tem como grande desafio dar continuidade ao processo em curso, de fortalecimento da economia solidária do Município de Sobral e tentar superar a condição de subalternidade visualizada nos Empreendimentos Econômicos Solidários e melhorar seu posicionamento no mercado, agregando valor aos seus serviços e produtos.

O Projeto, aqui proposto, apresenta uma grande oportunidade de ampliar e consolidar uma política pública de combate à pobreza de caráter estruturante, que estimule e fortaleça os empreendimentos econômicos solidários como estratégia de inclusão sócio-produtiva através da organização e capacitação das pessoas para o trabalho grupal, associativo e, ao mesmo tempo, a articulação de outras políticas públicas que ajudem na viabilização desses empreendimentos, visando à consolidação dos grupos econômicos incubados na perspectiva de organizar e fortalecer Redes de, que estimule e fortaleça os empreendimentos econômicos solidários como estratégia de inclusão sócio-produtiva através da organização e capacitação das pessoas para o trabalho grupal, associativo e, ao mesmo tempo, a articulação de outras políticas públicas que ajudem na viabilização desses empreendimentos, visando à consolidação dos grupos econômicos incubados na perspectiva de organizar e fortalecer Redes de Cooperação Solidária.

Assim, propõe-se a continuidade das ações do processo de incubação, fortalecimento e assessoramento aos 15 (quinze) Empreendimentos Econômicos Solidários, promovendo o fortalecimento da REDE FIA - Oficina de Artesãs e da Rede Solidária de Alimentação Saudável – CAFÉ DA GENTE.

Trata-se de ações integradas de fomento à economia solidária, compreendendo a formação e assessoria técnica aos grupos produtivos já existentes, a consolidação das redes de economia solidária, a educação financeira com o fortalecimento dos 06 Fundos Solidários e o apoio à comercialização dos produtos e serviços oriundos da economia solidária. Além de utilizar tecnologias sociais inovadoras (a exemplo da incubação de empreendimentos econômicos solidários, redes solidárias, vendas virtuais, instância compartilhada de economia solidária).

Esse Projeto traz ainda em seu bojo o protagonismo feminino, onde será promovido o fortalecimento da organização das mulheres para o exercício da cidadania e da construção de relações igualitárias de gênero, reconhecendo e favorecendo a atuação das mulheres na produção, gestão e comercialização, fomentando os processos de auto-organização e autonomia econômica, bem como o acesso às políticas públicas.

Espera-se com isso, mostrar a viabilidade e o poder transformador da economia solidária como política integrada de inclusão sócio-produtiva no Município de Sobral, com capacidade de articulação com outras políticas em nível territorial, estadual e nacional.

Este projeto propiciará avanços no processo organizacional dos empreendimentos, permitindo que estes e suas redes tenham acesso a assessoramento técnico especializado, bem como a organização e articulação de suas demandas através dos processos de planejamento.

#### 4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/fase	Especificação	Identificador Físico		Duração	
			Unidade	Quant.	Início	Fim
<b>Meta 01: Viabilização do funcionamento da Casa da Economia Solidária de Sobral</b>						
01	1.1.	Contratação de 01 coordenador da Casa da Economia Solidária com encargos- 40h, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
	1.2.	Contratação de 01 agente pedagógico nível médio com encargos – 40h, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
	1.3	Contratação de 01 motorista para serviços de acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
					211	

	1.4	Contratação de 01 auxiliar de serviço para casa da economia solidária com encargos – 40h, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
	1.5	Contratação de 03 agentes de desenvolvimento para acompanhamentos aos E.E.S. E os fundos rotativos solidários com encargos – 40h, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
<b>Meta 02: Estruturações das ações de continuidade do processo de formação e de Assessoria técnica aos 15 (quinze) empreendimentos econômicos solidários.</b>						
02	2.1.	Realização de cursos com visitas de acompanhamento aos empreendimentos apoiados, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Cursos	04	01/07/2017	30/12/2017
<b>Meta 03: Desenvolvimento das finanças solidárias.</b>						
03	3.1.	Contratação de 01 agente para assessorar os fundos rotativos solidários, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Mês	06	01/07/2017	30/12/2017
<b>Meta 04: Estruturação das ações de apoio à comercialização</b>						
04	4.1.	Contratação de escritório de design com confecção de material gráfico. Aquisição de material gráfico, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Unid.	01	01/07/2017	30/12/2017
	4.2.	Realização de feira, com montagem das barracas, evento cultural com palco, som e iluminação, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	Unid.	05	01/07/2017	30/12/2017
<b>5 – PLANO DE APLICAÇÃO</b>						
<b>Natureza da Despesa</b>			<b>Estimativa de Custos</b>			
			<b>Concedente</b>		<b>Proponente</b>	
335039 - Material de Consumo, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.			5.317,32		212	

CNPJ: 04.790.296/0001-42

335039 – Alimentação dos Treinandos, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	12.000,00	
335039 - Passagens e Despesas com Locomoção, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	4.000,00	
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Física e colaboradores, incluído Diárias e Ajuda de Custos, encargos, tributos, taxas e tarifas.	133.582,04	
335039 - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica, incluído os encargos, tributos, taxas e tarifas.	37.870,24	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 192.769,60</b>	

#### 6 – CAPACIDADE INSTALADA (recursos materiais, humanos e físicos)

- Sala comercial com espaço físico para comportar sua gestão administrativo-financeira e de apoio logístico aos trabalhos técnicos.
- Rede de microcomputadores (01 fixo e 03 notebooks).
- Internet fibra ótica.
- Uma linha telefônica.
- Equipamentos de apoio pedagógico – data show, uma impressora jato de tinta e uma máquina fotográfica.
- Um Diretor Presidente Administrativo, uma Diretora Financeira e uma Auxiliar Administrativa.
- Assessoria contábil e assessoria jurídica.

#### 7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

Ano: 2017

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Valor R\$						
Mês	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Valor R\$	77.107,84		57.830,88		57.830,88	

Valor Total R\$ : 192.769,60

#### 8 – DECLARAÇÃO



Na qualidade de representante legal da proponente declaro junto a Prefeitura Municipal de Sobral, conforme o caso, para os efeitos e sob pena da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência perante o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da administração Estadual/Municipal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Sobral, 06 de julho de 2017.

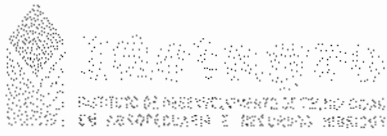
INSTITUTO DE DESENV. DE TECNOLOGIA EM  
AGROPEC. E RECURSOS HÍDRICOS - IDETAGRO  
*Armando Antônio Lourenço Raposo Filho*  
**Assinatura do proponente**  
DIRETOR PRESIDENTE

## 9 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Local e data

Concedente





CNPJ: 04.790.296/0001-42

# Declaração de Responsável Pedagógico.

215

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials "AP" or similar, located in the bottom right corner of the page.

## DECLARAÇÃO DE RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO DO PROJETO

Declaramos que ANTONIA FABRINA MENDES DOS SANTOS, RG nº 97031005350, profissão PEDAGOGA, faz parte do quadro permanente de pessoal do **Instituto de Desenvolvimento de Tecnologias em Agropecuária e Recursos Hídricos**, sendo o responsável pedagógico das ações do Projeto de Economia Solidária constantes no Plano de Trabalho.

Atenciosamente,

Sobral, 06 de julho de 2017.



RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO

CPF.: 644.270.213-87

Representante Legal

**CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS – IDETAGRO E ANTONIA FABRINA MENDES DOS SANTOS, PARA OS FINS QUE NELE DECLARA.**

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS – IDETAGRO**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o n.º 04.790.296/0001-42, com sede administrativa sito na Rua General Tibúrcio, n. 20, Centro, Sala 12, Cep. 62.010-180, Sobral - CE, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato por seu representante legal infra-assinado e, do outro **ANTONIA FABRINA MENDES DOS SANTOS**, com CNPJ / CPF nº 816.057.813-04, sediada / domiciliado(a) a Av. Getúlio Vargas, nº 125, Junco, Sobral-CE, doravante denominado **CONTRATADO**, firmam o presente contrato, mediante as cláusulas e condições seguintes, que reciprocamente aceitam e outorgam, a saber:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Constitui objeto do presente contrato, o serviço de **responsável pedagógico das ações do Projeto de Economia Solidária** objetivando o desenvolvimento do projeto "Economia Solidária", em conformidade com o Edital de Chamada Pública - Processo Nº 002/2017 – STDE – Sobral-CE.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA**

O presente termo terá vigência iniciada a partir da data da publicação no diário oficial do Termo de Colaboração que porventura venha a ser assinado entre o IDETAGRO e o Município de Sobral relacionado com o Edital de Chamada Pública - Processo Nº 002/2017 – STDE – Sobral-CE, tendo como termo final o dia 31 de dezembro de 2017, podendo ser prorrogado caso permitido por lei e se houver manifesto interesse das partes.

#### **Subcláusula Segunda – Do Caso de Nulidade**

O presente Termo será considerado nulo de pleno direito, não gerando quaisquer tipos de direitos e/ou deveres as partes no caso do IDETAGRO, por quaisquer motivos, não firmar Termo de Colaboração referente ao Edital de Chamada Pública - Processo Nº 002/2017 – STDE – Sobral- CE.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO**

O valor do presente contrato importa em R\$ 1.800,00, por mês, sendo o mesmo fixo e irreeajustável.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES**

Comprometem-se os contratantes à conjugação de recursos físicos, humanos, técnicos e financeiros, visando à consecução do objeto deste instrumento, cabendo-lhes especialmente:

#### **I - À CONTRATANTE:**

- a) Assegurar o porte de recursos financeiros, visando a operacionalização deste contrato, procedendo adequado e oportuno repasse dos valores correspondentes;
- b) Acompanhar e Fiscalizar a execução do objeto contratado;

217



## II - AO CONTRATADO:

- a) Executar as ações necessárias ao cumprimento do objeto deste contrato, através da prestação dos serviços, responsabilizando-se pela correta execução dos mesmos;
- b) Responsabilizar-se por danos causados a terceiros e pelo pagamento de seguros em geral, eximindo-se a Contratante de quaisquer ônus e reivindicações, inclusive encargos de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária de seus associados ou terceiros, em juízo ou fora dele.

## CLÁUSULA QUINTA – DAS SANÇÕES

A Contratada, em caso de inadimplência, sujeitar-se-á, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, ou ainda, das demais sanções previstas na legislação vigente, às seguintes penalidades:

- a) Advertência;
- b) Suspensão;
- c) Extinção unilateral do contrato.

## CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

A CONTRATANTE poderá rescindir administrativamente o presente Contrato a qualquer tempo ou em caso de descumprimento de qualquer cláusula contratual.

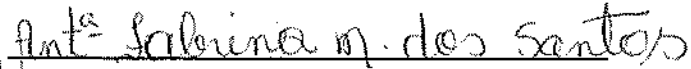
## CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO

O foro para dirimir as questões oriundas da execução ou da interpretação deste termo é o da Comarca de Sobral – CE., podendo os casos omissos serem resolvidos de comum acordo pelos contratantes.

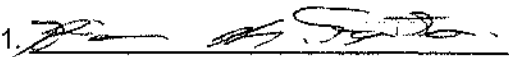
E, por estarem assim justos e combinados, assinam o presente contrato em 2 (duas) vias de igual teor e na presença de 2 (duas) testemunhas.

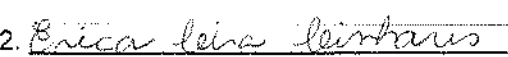
Sobral – CE., 26 de junho de 2017.

  
**RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO**  
CONTRATANTE

  
**ANTONIA FABRINA MENDES DOS SANTOS**  
CONTRATADA

## TESTEMUNHAS:

1.   
CPF: 312.978.773-53

2.   
CPF: 017.326.463-84

218

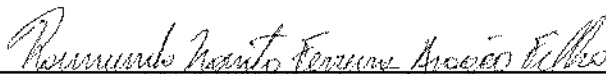
# Declaração de Responsável Técnico pela Execução

## DECLARAÇÃO DE RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DO PROJETO

Declaramos que SANDRA MARIA FARIAS, RG Nº 2007396219-2, profissão Engenheira Agrônoma, faz parte do quadro permanente de pessoal do Instituto de Desenvolvimento de Tecnologias em Agropecuária e Recursos Hídricos sendo o responsável técnico para execução de ações constantes no Plano de Trabalho.

Atenciosamente,

Sobral, 06 de julho de 2017.



RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO

CPF.: 644.270.213-87

Representante Legal

**CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS – IDETAGRO E SANDRA MARIA FARIAS, PARA OS FINS QUE NELE DECLARA.**

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS – IDETAGRO**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o n.º 04.790.296/0001-42, com sede administrativa sito na Rua General Tibúrcio, n. 20, Centro, Sala 12, Cep. 62.010-180, Sobral - CE, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato por seu representante legal infra-assinado e, do outro **SANDRA MARIA FARIAS**, com CNPJ / CPF nº 299.405.593-72, sediada / domiciliado (a) a Rua José Mariano, s/n, Alto da Liberdade, Santana do Acaraú-CE, doravante denominado **CONTRATADO**, firmam o presente contrato, mediante as cláusulas e condições seguintes, que reciprocamente aceitam e outorgam, a saber:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Constitui objeto do presente contrato, o serviço de **responsável técnico para execução de ações do Projeto de Economia Solidária** objetivando o desenvolvimento do projeto "Economia Solidária", em conformidade com o Edital de Chamada Pública - Processo Nº 002/2017 – STDE – Sobral-CE.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA**

O presente termo terá vigência iniciada a partir da data da publicação no diário oficial do Termo de Colaboração que porventura venha a ser assinado entre o IDETAGRO e o Município de Sobral relacionado com o Edital de Chamada Pública - Processo Nº 002/2017 – STDE – Sobral-CE, tendo como termo final o dia 31 de dezembro de 2017, podendo ser prorrogado caso permitido por lei e se houver manifesto interesse das partes.

#### **Subcláusula Segunda – Do Caso de Nulidade**

O presente Termo será considerado nulo de pleno direito, não gerando quaisquer tipos de direitos e/ou deveres as partes no caso do IDETAGRO, por quaisquer motivos, não firmar Termo de Colaboração referente ao Edital de Chamada Pública - Processo Nº 002/2017 – STDE – Sobral- CE.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR E FORMA DE PAGAMENTO**

O valor do presente contrato importa em R\$ 3.400,00, por mês, sendo o mesmo fixo e irreeajustável.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES**

Comprometem-se os contratantes à conjugação de recursos físicos, humanos, técnicos e financeiros, visando à consecução do objeto deste instrumento, cabendo-lhes especialmente:

##### **I - À CONTRATANTE:**

- a) Assegurar o porte de recursos financeiros, visando a operacionalização deste contrato, procedendo adequado e oportuno repasse dos valores correspondentes;

---

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS –  
IDETAGRO

CNPJ sob o nº 04.790.296/0001-42  
Rua General Tibúrcio, n. 20, Centro, Sala 12, Cep. 62.010-180, Sobral – CE

221

b) Acompanhar e Fiscalizar a execução do objeto contratado;

## II - AO CONTRATADO:

- a) Executar as ações necessárias ao cumprimento do objeto deste contrato, através da prestação dos serviços, responsabilizando-se pela correta execução dos mesmos;
- b) Responsabilizar-se por danos causados a terceiros e pelo pagamento de seguros em geral, eximindo-se a Contratante de quaisquer ônus e reivindicações, inclusive encargos de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária de seus associados ou terceiros, em juízo ou fora dele.

## CLÁUSULA QUINTA – DAS SANÇÕES

A Contratada, em caso de inadimplência, sujeitar-se-á, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, ou ainda, das demais sanções previstas na legislação vigente, às seguintes penalidades:

- a) Advertência;
- b) Suspensão;
- c) Extinção unilateral do contrato.

## CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

A CONTRATANTE poderá rescindir administrativamente o presente Contrato a qualquer tempo ou em caso de descumprimento de qualquer cláusula contratual.

## CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO

O foro para dirimir as questões oriundas da execução ou da interpretação deste termo é o da Comarca de Sobral – CE., podendo os casos omissos serem resolvidos de comum acordo pelos contratantes.

E, por estarem assim justos e combinados, assinam o presente contrato em 2 (duas) vias de igual teor e na presença de 2 (duas) testemunhas.


Sobral – CE., 26 de junho de 2017.

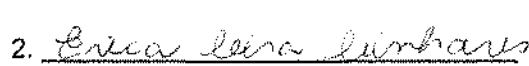
  
\_\_\_\_\_  
**RAIMUNDO NONATO FERREIRA ARAGÃO FILHO**  
CONTRATANTE

  
\_\_\_\_\_  
**SANDRA MARIA FARIAS**  
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

222

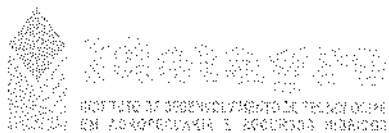
1.   
\_\_\_\_\_  
CPF: 312.978.773-53

2.   
\_\_\_\_\_  
CPF: 017.326.463-84



# QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIA DA EQUIPE CHAVE PARA O SERVIÇO





CNPJ: 04.790.296/0001-42

# Responsável Técnico pelo Projeto

224



**SANDRA MARIA FARIAS**

***CURRICULUM VITAE***

**SANTANA DO ACARAÚ-CE**

**JULHO/2017**

**225**

*AD*

## **I - DADOS PESSOAIS**

**NOME COMPLETO:** Sandra Maria Farias

**FILIAÇÃO:** Ricardo Farias  
Maria Medeiros Farias

**NATURALIDADE:** Santana do Acaraú – Ce.

**DATA DE NASCIMENTO:** 15 de Abril de 1963

**NACIONALIDADE:** Brasileira

**ESTADO CIVIL:** Solteira

**PROFISSÃO:** Engenheira Agrônoma

**ESCOLARIDADE:** Mestrado em Economia Rural  
Departamento de Economia Agrícola  
Universidade Federal do Ceará

**ENDEREÇO:** Rua Jose Mariano , S/N. Centro.  
Santana do Acaraú - CE

**FONE:** Resid. (88) 999530207

**IDENTIFICAÇÃO:** Identidade: 2007396219-2 SSP-CE  
CIC: 299.405.593/72  
CREA: 20.353  
EMAIL.: farias\_san@yahoo.com.br

## **II – FORMAÇÃO PROFISSIONAL:**

### **1 – GRADUAÇÃO**

- Engenheira Agrônoma: diploma de 28 de março de 1988

### **2 – PÓS-GRADUAÇÃO**

- Especialização em Engenharia de Produção: 01 de maio de 1994
- Mestrado em Economia Rural: 22 de setembro de 1999
- Especialização Lato Sensu em Agroecologia – Julho/2010

### **3 – CURSOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS, ENCONTROS E ESTÁGIOS.**

#### **Curso Básico de Nivelamento em Irrigação**

**Promoção:** Departamento de Engenharia. Agrícola do Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará – UFC -

**Duração:** 240 horas/aula

**Período:** 12/08/87 a 10/09/87

**Local:** Fortaleza – Ce.

#### **Curso de Análises de Projetos de Infra-estrutura**

**Promoção:** Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento

**Duração:** 40 horas/aula

**Período:** 16/12/91 a 20/12/91

**Local:** Fortaleza – Ce.

#### **Curso de Formação de Analista de Crédito**

**Promoção:** Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais

**Duração:** 80 horas/aula

**Período:** 22/09/97 a 03/10/97

**Local:** Fortaleza – Ce.

#### **Curso de Formação para elaboração de PDA.**

**Promoção:** Instituto nacional de Colonização e Reforma Agrária

**Duração:** 72 horas/aula

**Local:** Sobral – Ce.

### **III – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

#### **Estágio em Pedologia**

**Promoção:** Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - Fortaleza – Ce.

**Duração:** 404 horas/aula

**Período:** 17/08/87 a 31/12/87

**Local:** Fortaleza - Ce.

#### **Estágio Rural nos Projetos de Irrigação no Nordeste Brasileiro**

**Promoção:** Pro-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará e Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

**Duração:** 240 horas/aula

**Período:** 12/01/88 a 11/02/88

**Local:** Perímetro Irrigado do Caldeirão, Piripiri – Pi.

#### **Agrônoma da Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos do Município de Santana do Acaraú – Ce.**

**Período:** agosto de 1989 até julho de 2013.

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.



**Secretária de Agricultura e Recursos Hídricos de Santana do Acaraú – Ce.**

**Período:** outubro/89 a dezembro/92

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Secretária de Agricultura e Recursos Hídricos de Santana do Acaraú – Ce.**

**Período:** janeiro/93 a março/95

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Elaboração, implantação, coordenação e assistência técnica no Projeto de caprinocultura - Cabra Nossa de Santana.**

**Convênio:** BNB (ETENE) e Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú.

**Período:** julho de 1992 a julho de 1993.

**Tamanho:** 200 cabras leiteiras e 10 reprodutores.

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Sócia da Empresa TERRA TRÊS – Consultoria, projetos e administração rural.**

**Atividade principal:**

Assistência Técnica e Extensão Rural e Elaboração de projetos agropecuários.

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Assessora de trabalho e geração de renda do Município de Santana do Acaraú.**

**Período:** 20 de março de 1997 a 01 de setembro de 2000

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Secretária de Agricultura e Recursos Hídricos de Santana do Acaraú**

**Período:** 01 de janeiro de 2001 a agosto de 2001.

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Agrônoma da Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos do Município de Santana do Acaraú – Ce.**

**Período:** agosto de 2001 até agosto de 2002.

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Técnica do Programa de Assistência Técnica Social e Ambiental – ATES através do Convênio INCRA/SEBRAE.**

**Período:** Agosto de 2004 a Fevereiro de 2011.

**Local:** Santana do Acaraú.

**Facilitadora nas oficinas e elaboração de PDA e PRA nos Projetos de Assentamento: Pocinhos, São José, Campo Grande, Pajeu, Bonfim/Conceição, Lagoa do Girau, Alvaçã/Goibeiras, Rancho Alegre, Ipueirinhas – Foi utilizada a metodologia da Intervenção Participativa dos Atores - INPA.**

**Período:** 2006 a Fevereiro de 2012.

**Local:** Sobral, Forquilha e Santana do Acaraú.

**Coordenadora e Técnica do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER. – INCRA/MDA**

**Período:** Agosto de 2011 a Agosto de 2012.

**Local:** Santana do Acaraú.

**Coordenadora Técnica do Projeto de Construção de Quintais Produtivos para Produção de Alimentos para o autoconsumo mantidos com Cisternas de Enxurrada e com Barragens Subterrâneas como forma de convivência sustentável com o semiárido da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará. SDA – Associação Comunitária Francisco Apoliano**

**Período:** Março de 2013 a novembro de 2013.

**Local:** Sobral.

**Gerente da Casa da Economia Gerente da Casa da Economia Solidária do Projeto Políticas Integradas de Economia Solidária - Projeto Gente Solidária do Município de Sobral – Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH com a função de Coordenar o Projeto Gente Solidária de Sobral e Gerenciar a Casa da Economia Solidária, local de apoio dos 20 Empreendimentos Econômicos Solidários assessorados pelo Projeto. Prestar assistência técnica aos 20 Empreendimentos Econômicos Solidários assessorados.**

**Período:** Abril de 2014 a novembro de 2016.

**Local:** Sobral.

#### **IV – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E CONFERÊNCIAS.**

##### **IV Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa**

**Promoção:** Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Ceará

**Período:** 22/11/85 a 23/11/85

**Local:** Fortaleza – Ce.

##### **V Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa**

**Promoção:** Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Ceará

**Período:** 27/11/86 a 28/11/86

**Local:** Fortaleza – Ce.

##### **VI Encontro Universitário de Iniciação à Pesquisa**

**Promoção:** Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Ceará

**Período:** 26/11/87 a 27/11/86

**Local:** Fortaleza – Ce.

##### **Fórum para os Secretários Municipais das Áreas de Recursos Hídricos, Meio Ambiental e Agricultura.**

**Promoção:** Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

**Período:** 14/06/93 a 18/06/93

**Local:** Sobral – Ce.



**Seminário Internacional para Sociedade Civil sobre Desenvolvimento Ecológico em Regiões Semi-áridas.**

**Promoção:** Instituto Equatorial de Cultura Contemporânea, AMECE, UECE, UVA e URCA.

**Período:** 14 a 18 de junho de 1993

**Local:** Sobral – Ce.

**Seminário Intermunicipal Governar para as peculiaridades.**

**Promoção:** Instituto Equatorial de Cultura Contemporânea, AMECE, UECE, UVA e URCA.

**Período:** 27/10/93

**Local:** Sobral – Ce.

**Treinamento em Serviços para Produtores de Caprinos e Ovinos**

**Promoção:** EMBRAPA - CNPC

**Período:** 02 a 04 de março DE 1994

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**I Encontro Regional de Usuários de Informação da FUNCEME**

**Promoção:** FUNCEME

**Período:** 17 de novembro de 1999

**Local:** Sobral – Ce.

**Coordenador da III Conferência Municipal de Saúde de Santana do Acaraú.**

**Promoção:** Secretaria Municipal de Saúde

**Período:** 1º de abril de 2000

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Palestrante da 1ª Conferência Municipal de Educação de Santana do Acaraú.**

**Promoção:** Secretaria Municipal de Saúde

**Período:** 21 de junho de 2000

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**I Conferência Municipal de Assistência Social.**

**Promoção:** Secretaria Municipal de Assistência Social

**Período:** 06 de junho de 2001

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**2ª Conferência Municipal de Educação de Santana do Acaraú.**

**Promoção:** Secretaria Municipal de Saúde

**Período:** 30 de junho de 2009

**Local:** Santana do Acaraú – Ce.

**Delegada da 4ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.**

**Promoção:** CONSEA E Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Social

**Período:** 24 a 26 de agosto de 2011

**Local:** Fortaleza – Ce.



**Delegada da 1ª Conferência Nacional de ATER – Etapa Estadual – Ceará.**

**Promoção:** Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário e Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

**Período:** 15 a 16 de março de 2012

**Local:** Fortaleza – Ce.

**Delegada da 1ª Conferência Nacional de ATER**

**Promoção:** Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário

**Período:** 23 a 26 de abril de 2012

**Local:** Brasília - DF.

**Delegada da 2ª Conferência Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do Território da Cidadania de Sobral - Ceará.**

**Promoção:** Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário e Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

**Período:** 23 de maio de 2013

**Local:** Sobral – CE.

**Delegada da 2ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – II CEDRSS.**

**Promoção:** Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário e Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

**Período:** 19 a 21 de agosto de 2013

**Local:** Fortaleza – CE.

**Delegada da 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – 2ª CNDRSS.**

**Promoção:** Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário

**Período:** 14 a 21 de outubro de 2013

**Local:** Brasília - DF.

**Delegada do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável-EMDS.**

**Promoção:** Frente Nacional dos Prefeitos

**Período:** 7,8 e 09 de abril de 2015

**Local:** Brasília - DF.

**Delegada da II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.**

**Promoção:** CONSEA e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

**Período:** 27 de maio de 2015

**Local:** Fortaleza – Ce.

Santana do Acaraú – CE, 03 de julho de 2017.



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação e Cultura

# Universidade Federal do Ceará

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão de Curso de Graduação, confere o título de ENGENHEIRO AGRÔNOMO, a

**Sandra Maria Farias**

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Fortaleza, 28 de março de 1988.

Diretor do Centro

Reitor

Sandra Maria Farias

Diplomado

232

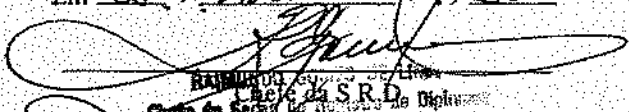
CURSO DE AGRONOMIA RECONHECIDO PELA LEI  
Nº 1095 de 16.01.50 - DOU de 23.01.50, P. 1, Nº23

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Diploma Registrado sob n.º 34716

Livro 507-45 Fls. 240 Proc. 1052/88

Em 28.1. março de 1988

  
Raimundo Holanda Farias  
Diretor da SRD  
Câmara de Supervisão de Diplomas

VISTO: Sida Lopes Ribeiro  
Diretor da DRD

SIDA LOPES RIBEIRO  
Diretora da Divisão de Registro de Diplomas



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

CREA - CE

art. Profissional nº 10.518-D -x-x-

registro nº 22.474 -x-x-

processo nº 2643/92 -x-x-

Fortaleza, 12 de MAIO de 1992

Onálio de S. Lima

MARIA ALEIDE JOCA VASQUES  
Chefe do Núcleo de Registro  
e Cadastro

Raimundo Holanda Farias  
Vice-Reitor

Antonio de Albuquerque Sousa Filho  
Diretor do Curso de Agronomia

NOME: SANDRA MARIA FARIAS

Filiação: Ricardo Farias e

Maria Medeiros Farias

Nacionalidade: Brasileira

Estado: Ceará

Data de Nascimento: 15 / 04 / 19 63

Identidade: 124625-80

Org. Exp: SSP-CE

Conclusão de Curso: janeiro Semestre de 19 88

Data da Colação de Grau: 21 / 01 / 19 88

Sida Lopes Ribeiro

Diretor da DRD



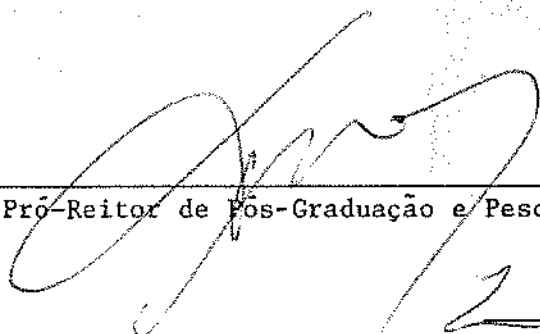
# UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

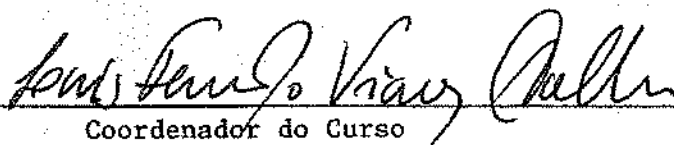
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

## CERTIFICADO

Certificamos que SANDRA MARIA FARIAS concluiu com aproveitamento o Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, aprovado pela Resolução Nº 01/93 de 26.02.93, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE e realizado no período de 12.04.93 a 29.04.94, fazendo jus a todas as prerrogativas previstas na lei.

Sobral, 03 de novembro de 19 94

  
Pro-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa-UVA

  
Coordenador do Curso

  
Reitor UVA

234





Declaro que o portador do presente Certificado foi aprovado no curso de Especialização em Engenharia de Produção realizado segundo as determinações da Resolução Nº 12/83, do CFE, tendo obtido os resultados abaixo especificados:

### HISTÓRICO ESCOLAR

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS		FRE-QUÊN-CIA %	NOTA	PROFESSORES
		Nº	NATUREZA			
. Introdução à Engenharia de Produção	15	01	Teórico	90	8,9	Luiz Fernando V.Coelho-MS
. Planejamento Estratégico	30	02	Teórico	90	7,0	Flávio Luiz Piccoli-Doutor
. Gerência de Qualidade	30	02	Teórico	90	10,0	Aurélia A. Idrogo - MS
. Introdução à Informática	30	02	Teórico	90	10,0	Manoel Castro C. Junior-ESP
. Organização do Trabalho	30	02	Teórico	90	8,7	Mª de Lourdes B.Gomes- MS
. Metodologia do Trabalho Científico	30	02	Teórico	90	9,0	Helena Mª de S.Ferreira-PHD
. Ergonomia	15	01	Teórico	90	9,0	Francisco Masculo - PhD
. Engenharia de Métodos	30	02	Teórico	90	9,4	Márcia Souto - MS
. Segurança do Trabalho	30	02	Teórico	90	8,0	Celso Luis P.Rodrigues-MS
. Análise de Investimento	30	02	Teórico	90	8,5	Flávio Luiz Piccoli-Doutor
. Técnica de Planejamento e Controle de Produção	30	02	Teórico	90	9,0	Antonio de Melo Villar-MS
. Pesquisa Operacional	15	01	Teórico	90	9,5	Múcio Antonio M.Souto-MS
. Planejamento e Projeto de Produto e da Fábrica	30	02	Teórico	90	7,0	Aloisio da Silva Lima - MS
. Engenharia de Custo	30	02	Teórico	90	7,0	Edjalma F.de Souza - MS
. Sistema de Informações Gerenciais	15	01	Teórico	90	8,0	Márcia Botelho da F.Lima-MS
. Gerência de Manutenção	30	02	Teórico	90	8,0	Omar Emir Alvarez - MS
. Treinamento e Manutenção	30	02	Teórico	90	9,5	Erivaldo M. Paiva - ESP
	450	30				235



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação

# Universidade Federal do Ceará

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, nos termos da legislação vigente, confere a

**Sandra Maria Farias**

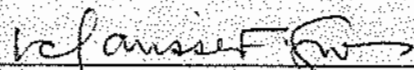
filha de Ricardo Farias e Maria Medeiros Farias, nascida no Estado do Ceará, no dia quinze de abril de mil novecentos e sessenta e três, por ter concluído os necessários requisitos em vinte e dois de setembro de mil novecentos e noventa e nove, o Grau de


**Mestre em Economia Rural**

com os respectivos direitos e privilégios.

Fortaleza, 17 de fevereiro de 2000

235

  
Diretor do Centro ou Faculdade

  
Reitor

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL**

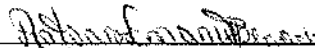
**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ECONOMIA RURAL**


**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**DIVISÃO DE MATRÍCULA E DIPLOMAS**

Diploma registrado sob o nº. 2259

Livro 07 Folha 057

Processo nº. 16.615/99-47

  
pp Diretor da Divisão de Matrícula e Diplomas

Visto:   
Coordenador de Ensino de Pós-Graduação


237




## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e a quem possa interessar que, **SANDRA MARIA FARIAS**, brasileira, solteira, residente e domiciliado à Rua Jose Mariano, Alto da Liberdade, Santana do Acaraú-CE, portadora do RG nº 12462580 SSP/CE e CPF nº 299.405.593-72 é aluna regularmente matriculada pelo nº 037-09-000766 do **Curso de Especialização Lato Sensu em Agroecologia**, carga horária de 450 h/a, concluiu as disciplinas e encontra-se em fase de orientação monografia sendo o mesmo oferecido por esse Instituto em convênio com a Faculdade IEducare.

Sobral – CE, 12 de julho de 2013

  
Secretaria Executiva da IEducare  
Antonia Fátima Rodrigues da Silva  
Secretária Escolar / IEDUCARE  
Reg. AAA 025.064

238





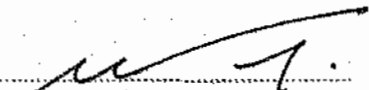



**Universidade Federal do Ceará**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

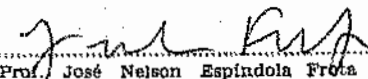
# CERTIFICADO

Certificamos que SANDRA MARIA FARIAS.....  
..... participou do Curso  
BÁSICO DE NIVELAMENTO EM IRRIGAÇÃO (ALUNOS),  
promovido pelo Departamento de Engenharia Agrícola do  
Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do  
Ceará, no período de 12 de agosto a 10 de setembro de 1987,  
com duração de 240 horas/aula.

Fortaleza, 23 de outubro de 1987

  
Prof. Normando Vasconcelos Lopes  
Chefe do Departamento

  
Prof. Antonio de Albuquerque Souza Filho  
Diretor do Centro

  
Prof. José Nelson Espindola Frota  
Pró-Reitor de Extensão

239

ESPECIFICAÇÕES DO CURSO:

CÓDIGO: 87.1.11.023.1

Categoria: Treinamento

Duração: 240 horas/aula

Frequência mínima:

Clientela: Alunos dos dois últimos semestres dos Cursos de Agronomia e Engenharia, que tenham cursado as disciplinas de Hidráulica dos respectivos cursos.

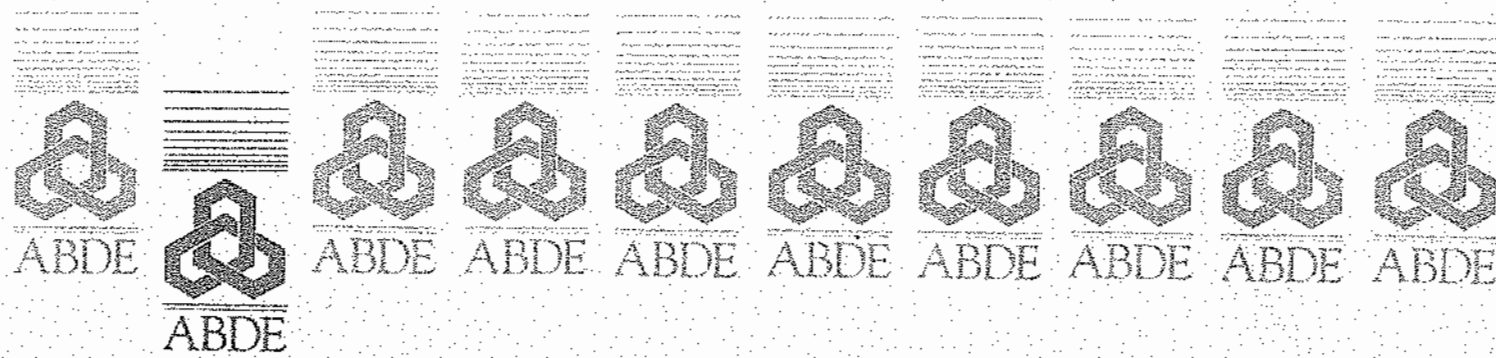
EMENTA DO CURSO:

Hidráulica aplicada à Agricultura. Relação entre solo e água, a planta e a atmosfera. Os métodos de Irrigação convencionais: Aspersão, Gotejamento, Microaspersão, Sulcos de Irrigação e Inundação. Drenagem de projetos de Irrigação e seu Dimensionamento. Análise econômica e financeira de projetos de Irrigação.

Docentes: Luis Carlos Uchoa Saunders, Moisés C. Saraiva Leão, Paulo Teodoro de Castro, Francisco Marcus Lima Bezerra, Carlos Escóssia Barbosa, Francisco Luciano Paiva e Luis Artur Clemente da Silva.

Coordenação: Prof. Paulo Teodoro de Castro





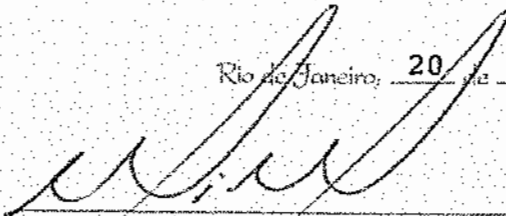
A Associação Brasileira de Instituições Financeiras  
de Desenvolvimento confere o presente certificado a

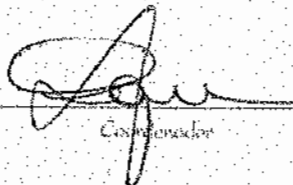
**SANDRA MARIA FARIAS**

pela sua participação no CURSO DE ANÁLISE DE PROJETOS DE INFRA-  
ESTRUTURA

realizado no período de 16 a 20 de dezembro de 1991, em Fortaleza.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1991

  
Diretor-Executivo

  
Tesoureiro





FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS



MINISTÉRIO DO TRABALHO / CODEFAT  
FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL



SOCIEDADE ALEMÃ DE COOPERAÇÃO TÉCNICA / PRORENDA

## CERTIFICADO

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO-Sede Acadêmica Brasil  
*certifica que*

*Sandra Maria Farias*

*concluiu com aproveitamento o "Curso de Formação de Analista de Crédito", com carga horária de 80 horas-aula, realizado durante o período de 22 de setembro 03 de outubro de 1997.*

*Fortaleza, 03 de outubro de 1997*

242

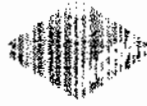
FLACSO-SEDE ACADÊMICA BRASIL  
DIRETOR

Maria José de Andrade Lima  
COORDENADORA SINE-CE, RESPONDENDO

**CURSO: FORMAÇÃO DE ANALISTA DE CRÉDITO**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA MICROEMPRESAS EM PROJETOS DE EMPREGO E RENDA  
ESTRUTURA E DINÂMICA DE UM SETOR DE CONCESSÃO DE CRÉDITO/ PROCESSO DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS,  
DA SOLICITAÇÃO À COBRANÇA  
A ANÁLISE DO CRÉDITO  
A ANÁLISE DO NEGÓCIO  
O PAPEL DO ANALISTA DE CRÉDITO - TAREFAS, RESPONSABILIDADES, HABILIDADES E POSTURA PROFISSIONAL

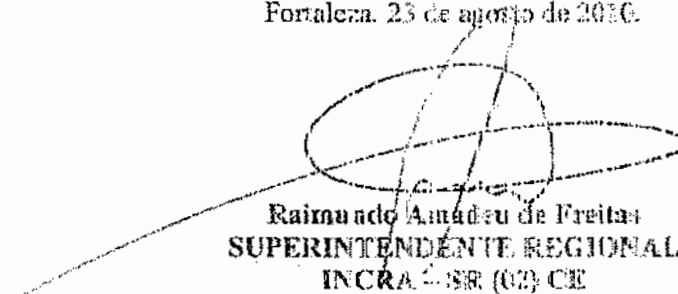


MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO CEARÁ

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a TERRA TRÊS - CONSULTORIA, PROJETOS E ADMINISTRAÇÃO RURAL LTDA. - tem comprovada experiência profissional nos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) aos Assentados da Reforma Agrária no Estado do Ceará, bem como na elaboração de Projeto de Exploração Anual (PEA), Plano de Recuperação dos Assentamentos (PRA) e Plano de Desenvolvimento dos Assentamentos (PDA), desde o ano de 2001.

Fortaleza, 23 de agosto de 2016.



Raimundo Amadeu de Freitas  
SUPERINTENDENTE REGIONAL  
INCRA - SR (03) CE

244

MINTER

DNOCS

DIRETORIA DE PESSOAL  
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

# CERTIFICADO

CERTIFICAMOS que SANDRA MARIA FARIAS

filho (a) de RICARDO FARIAS

e de MARIA MEDEIROS FARIAS

do curso de AGRONOMIA

da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ


Instituição Escolar

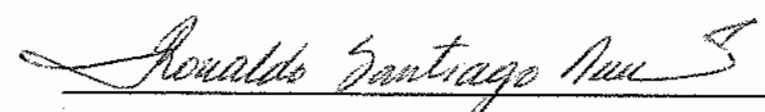
realizou estágio neste DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS, no período de 17 DE

AGOSTO a 31 DE DEZEMBRO DE 1987 num total de 404 horas.

FORTALEZA, 31 de DEZEMBRO de 19 87

245

  
\_\_\_\_\_  
Chefe da DPE/R

  
\_\_\_\_\_  
Diretor da DPE





**Universidade Federal do Ceará**  
**Pró-Reitoria de Extensão**  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS  
E SANEAMENTO - DNOS

# CERTIFICADO

Certificamos que SANDRA MARIA FARIAS  
....., aluno(a) do Curso de Agronomia  
do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do  
Ceará, integralizou, com aproveitamento, 240 horas do es-  
tágio rural nos PROJETOS DE IRRIGAÇÃO NO NORDESTE  
BRASILEIRO, em Caldeirão (Pi.), no período  
de 12 de janeiro a 11 de fevereiro de 1988, em  
convênio com o Departamento Nacional de Obras e Sanea-  
mento - DNOS.

Fortaleza, 17 de março de 1988

Elder Moreira  
Prof. Elder Gurgel Souza Moreira  
Supervisor do Estágio

Antonio de Albuquerque Sousa Filho  
Prof. Antonio de Albuquerque Sousa Filho  
Diretor do Centro

Jose Nelson Espindola Frota  
Prof. Jose Nelson Espindola Frota  
Pró-Reitor de Extensão

CÓDIGO: 88.2.20.001.0

Coordenação Geral: Prof. José Nelson Espíndola Frota - UFC

247





Estado do Ceará  
Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú  
COMPROMISSO E RESPEITO COM O POVO

## DECLARAÇÃO

Declaro para os devido fins, que **SANDRA MARIA FARIAS** CPF: 299.405.593-72, é funcionária deste município desde 1989, exercendo a função de Engenheira Agrônoma a partir de janeiro de 1994 até a presente data prestando Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores do município de Santana do Acaraú-Ce.

Santana do Acaraú-Ce., 15 de julho de 2013.

Antonio Helder Arconjo  
Prefeito Municipal  
Santana do Acaraú-Ce.  
CPF: 455.877.283-15

248





ESTADO DO CEARÁ  
Prefeitura Municipal de  
**Santana do Acaraú**

PORTARIA Nº 059/89 DE 31 DE OUTUBRO DE 1989.

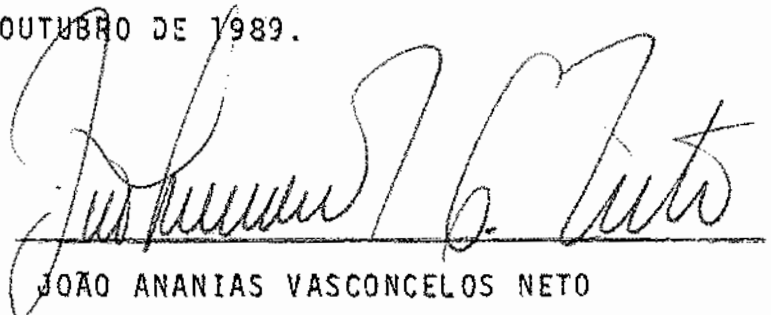
O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ  
-CE., no uso de suas atribuições legais, etc.

R E S O L V E:

NOMEAR A Srta. SANDRA MARIA FARIAS para e  
xercer o cargo comissionado de Secretária de Agricultura e recursos  
Hídricos desta Prefeitura, criado pela Lei Municipal nº 244/06/89  
de 30.06.89.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA  
DO ACARAÚ-CE., EM 31 DE OUTUBRO DE 1989.



JOÃO ANANIAS VASCONCELOS NETO

-PREFEITO MUNICIPAL-

249



ESTADO DO CEARÁ

Prefeitura Municipal de  
**Santana do Acaraú**

PORTARIA Nº 006/93 DE 04 DE JANEIRO DE 1993.

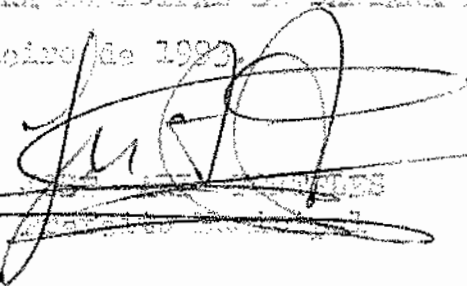
O Prefeito Municipal de Santana do Acaraú-CE.,  
no uso de suas atribuições legais, etc.

**R E S O L V U T:**

.. NOMEAR a Srta. SANDRA MARIA FARIAS para exercer o Cargo.Comissionado de Secretária de Agricultura e Recursos Hídricos da Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú, criado pela Lei nº 246 de 30 de junho de 1989.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ-CE., aos 04 dias do mês de janeiro de 1993.



**PREFEITO MUNICIPAL**



ESTADO DO CEARÁ

Prefeitura Municipal de  
**Santana do Acaraú**

PORTARIA Nº 013/93, DE 12 DE JANEIRO DE 1.993

O Prefeito Municipal de Santana do Acaraú, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

- NOMEAR a Sra. Dra. SANDRA MARIA FARIAS para exercer o Cargo de TESOUREIRA do CONVÊNIO DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA QUE ENTRE SI AJUSTARAM O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A (BNB) E O MUNICÍPIO DE SANTANA DO ACARAÚ-CE., DESTINADO À EXECUÇÃO DO "PROJETO COMUNITÁRIO DE CAPRINOCULTURA LEITEIRA PARA AS FAMÍLIAS CARENTES DO MEIO RURAL".

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ(CE.), aos doze dias do mês de janeiro de 1.993

  
JOSÉ ARI FONTELES  
Prefeito Municipal



### DECLARAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil S/A, Agência Sobral-Ce, **DECLARA** para os devidos fins que a empresa **TERRA TRÊS - CONSULTORIA, PROJETO E ADM. RURAL S/C LTDA**, situada à rua Nonato Arcanjo, s/n, no município de Santana do Acaraú-Ce, CNPJ nº 00.245.551/0001-15, vem atuando, desde o ano de 1994, como consultoria e elaboração de projeto e assistência técnica no âmbito do setor rural, abrangendo todas linhas de créditos, tendo como seus técnicos credenciados os engenheiro(a)s agrônomos a Sra. SANDRA MARIA FARIAS, CPF.: 299.405.593-72 e o Sr. FRANCISCO LUCIO TOMAZ ARCANJO, CPF.: 330.654.383-72.

Sobral-CE., 15 de julho de 2013

**Francisco Fábio Palácio de Sousa**

Gerente Geral

**José Ari Alves**

Gerente de Negócios



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO CEARÁ



## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a TERRA TRÊS – CONSULTORIA, PROJETOS E ADMINISTRAÇÃO RURAL LTDA. - é credenciada junto ao Inbra para elaborar, orientar e oferecer assistência técnica aos beneficiários do PROCERA ( de 1996 a 1998), e atualmente aos beneficiários do PRONAF “A” e “A/C”.

A referida empresa tem comprovada experiência profissional nos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) aos Assentados da Reforma Agrária no Estado do Ceará, bem como na elaboração de Projeto de Exploração Anual (PEA), Plano de Recuperação dos Assentamentos (PRA) e Plano de Desenvolvimento dos Assentamentos (PDA), desde o ano de 2001.

Fortaleza, 27 de Dezembro de 2007.

**Demitri Nóbrega Cruz**  
**SUPERINTENDENTE REGIONAL SUBSTITUTO**  
**INCRA – SR (02) CE**




## DECLARAÇÃO

O BANCO DO BRASIL – AGÊNCIA DE SANTANA DO ACARAÚ, DECLARA, para fins de credenciamento para execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, de acordo com o que determina a Lei 12.188 de 11 de Janeiro de 2010, o Decreto 7.215 de 15 de Junho de 2010 e a Portaria 35 de 16 de Junho de 2010, que a Empresa **TERRA TRÊS – Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C LTDA**, CNPJ de Nº 00.245.551/0001-15, sediada à Rua Nonato Accaújo, S/N Centro Santana do Acaraú-Ce, vem desde 1994, apresentando Proposta de Projetos de Investimentos Rurais e assim prestando Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares beneficiados com esses financiamentos.

A referida técnica tem comprovada capacidade operacional e longa experiência profissional na prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Santana do Acaraú – CE, 23 de agosto de 2010.

  
Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural  
Coordenador de Projetos e Consultorias  
CIBRÊNTE



ESTADO DO CEARÁ

Prefeitura Municipal de

# Santana do Acaraú

PORTARIA Nº 200359/97 DE 20 DE MARÇO DE 1997

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ-CE., no uso de suas atribuições legais,

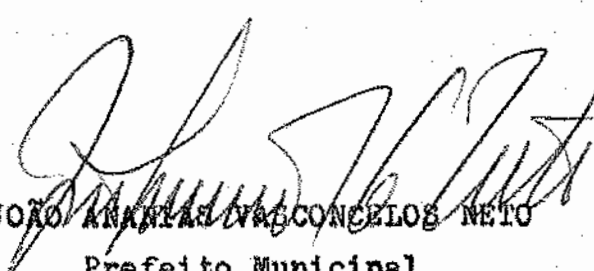
**R E S O L V E:**

Nomear a SRTA. SANDRA MARIA FARIAS, para exercer o Cargo Comissionado de Assessora de Trabalho e Geração de Renda órgão ligado a Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos do Município de Santana do Acaraú de acordo com as Leis Municipais nrs 350 e 351 de 20 de Março de 1997.

Os efeitos financeiros desta Portaria retroagirão a 1º de Fevereiro de 1997.

**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE**

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ-CE., aos 20 dias do mês de Março de 1997.

  
JOÃO AMÂNCIO VASCONCELOS NETO  
Prefeito Municipal



PORTARIA Nº 007/2001

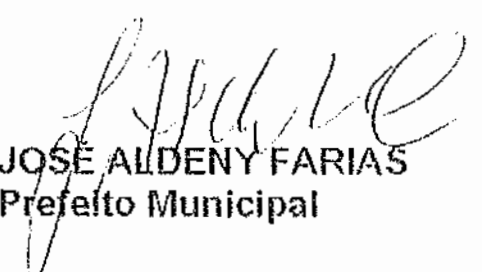
O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ – CE.,  
no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I,  
artigo 54 da Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

Nomear a Secretária de Agricultura, cargo em comissão da  
Estrutura Administrativa deste Município, a Sra. SANDRA  
MARIA FARIAS, exercendo suas funções na sede da  
Secretaria, com carga horária e remuneração inerente ao  
cargo.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Paço Municipal da Prefeitura de Santana do Acaraú, em 02  
de Janeiro de 2001.

  
JOSE ALDENY FARIAS  
Prefeito Municipal

*Resbi  
02/01/2001  
José Luis*

258



## Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C.

CNPJ.: 00.245.551/0001 -15  
Rua Nonato Arcanjo, S/N. Centro. Santana do Acaraú – Ceará  
FONE (FAX): 088 3644.12.42/ 088 96555958  
Email: [terratres@yahoo.com.br](mailto:terratres@yahoo.com.br)

# DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que SANDRA MARIA FARIAS, Engenheira Agrônoma, ID.: 2007396219-2, CPF.: 299.405.593-72, residente á rua José Mariano, S/N, Alto da Liberdade, Santana do Acaraú, participou como **Coordenadora e Técnica do Programa de Assistência Técnica Social e Ambiental – ATEs através do Convênio INCRA/SEBRAE**, no período de Agosto/2004 à Fevereiro/2011 atendendo aos Assentados da Reforma Agrária de 21 Projetos de Assentamentos nos Municípios de Santana do Acaraú, Morrinhos, Marcos, Forquilha, Sobral, Senador Sá e Uruoca.

Santana do Acaraú, 14 de março de 2011.

TERRA TRÊS - Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C LTDA.

Terra Três - Consult. Projetos  
e Adm. Rural S/C LTDA.  
CNPJ: 00.245.551/0001-15  
Francisco Lécio T. Arcanjo - Sócio Diretor  
Eng. Agrônomo  
CPF: 330.654.383-72  
RG: 517207-82



## Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C.

CNPJ.: 00.245.551/0001 -15  
Rua Nonato Arcanjo, S/N, Centro. Santana do Acaraú – Ceará  
FONE (FAX): 088 3644.12.42/ 088 96555958  
Email: [terratres@yahoo.com.br](mailto:terratres@yahoo.com.br)

# DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que SANDRA MARIA FARIAS, Engenheira Agrônoma, ID.: 2007396219-2, CPF.: 299.405.593-72, residente á rua José Mariano, S/N, Alto da Liberdade, Santana do Acaraú, utilizando a Metodologia da Intervenção Participativa dos Atores – INPA, exerceu a função de **Facilitadora nas oficinas e elaboração de Plano de Desenvolvimento do Assentamento - PRA e Plano de Recuperação do Assentamento - PRA nos Projetos de Assentamento: Pocinhos/Flores, São José, Campo Grande, Rajada II, Riachuelo, Pajeu, Bonfim/Conceição, Lagoa do Girau, Alvaçã/Goibabeiras, Rancho Alegre, Ipueirinhas/Ouricuri, Ingá, Tanques, Lagoa do Serrote e Santa Rita** no período de Junho de 2002 a fevereiro de 2012 .

Santana do Acaraú, 14 de março de 2011.

  
TERRA TRÊS - Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C LTDA.

Terra Três - Consult. Projetos  
& Adm. Rural S/C LTDA.  
CNPJ: 00.245.551/0001-15  
Lúcio T. Arcanjo - Sócio Diretor  
Eng. Agrônomo  
CPF: 330.654.383-72  
RG: 517257-52

258



## Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C.

CNPJ.: 00.245.551/0001 -15  
Rua Nonato Arcanjo, S/N. Centro. Santana do Acaraú – Ceará  
FONE (FAX): 088 3644.12.42/ 088 96555958  
Email: [terratres@yahoo.com.br](mailto:terratres@yahoo.com.br)

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que SANDRA MARIA FARIAS, Engenheira Agrônoma, CPF.: 299.405.593-72, residente á rua José Mariano, S/N, Alto da Liberdade, Santana do Acaraú, possui experiência na execução dos serviços de ATER a agricultores familiares, uma vez que a mesma COORDENOU as atividades de ATER para 23 (vinte e três) assentamentos da Reforma Agrária Federal, no Lote Sobral, através do contrato CRT/CE nº 07.000/2011, no período de Agosto/2011 à Julho/2012, conforme proposta técnica vencedora da Chamada Pública INCRA/CE Nº 01/2010 que estabeleceu as seguintes metas:

- ✓ META 01 - Elaborar o Plano Territorial dos Serviços de Ater nos assentamentos da reforma agrária e organizar a avaliação da sua implementação.
- ✓ META 02 - Elaborar os Planos de Exploração do Assentamento (PEA) dos Assentamentos Novos.
- ✓ META 03 - Elaborar os Planos de Desenvolvimento dos Assentamentos - PDA a partir de um diagnóstico inicial, contendo aspectos físicos, sociais e ambientais e demais requisitos constantes das normas que regem a presente matéria.
- ✓ META 04 – Elaborar os Planos de Recuperação dos Assentamentos – PRA a partir de um diagnóstico inicial ou do PDA (quando houver), contendo aspectos físicos, sociais e ambientais e demais requisitos constantes das normas que regem a presente matéria.
- ✓ META 05: Elaborar, apoiar e monitorar a implementação de estratégias de Inserção dos Assentamentos nas Cadeias Produtivas Territoriais Priorizadas.
- ✓ META 07: Acompanhamento técnico aos sistemas produtivos locais.
- ✓ META 06 - Acompanhar e monitorar as dinâmicas de Organização e Gestão dos Assentamentos de Reforma Agrária, fornecendo subsídios para o aprimoramento dos processos de autogestão do assentamento pelas famílias assentadas e de suas organizações de representação territorial.
- ✓ META 08: Estimular e orientar processos de transição agroecológica e apoiar a implementação de técnicas de convivência com o semiárido nos sistemas de produção dos assentamentos de reforma agrária.
- ✓ META 09: Identificar o potencial produtivo com vista à agregação de valor e apresentar alternativas de beneficiamento e processamento da produção.
- ✓ META 10: Estimular, orientar e apoiar a comercialização dos produtos dos assentamentos nos mercados convencionais, nas compras governamentais e nos espaços de comercialização solidária.
- ✓ META 11: Elaborar projetos produtivos com vistas à captação de recursos para fortalecimento dos assentados de reforma agrária.



## Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C.

CNPJ.: 00.245.551/0001-15  
Rua Nonato Arcanjo, S/N. Centro. Santana do Acaraú – Ceará  
FONE (FAX): 088 3644.12.42/ 088 96555958  
Email: [terratres@yahoo.com.br](mailto:terratres@yahoo.com.br)

- ✓ META 12 - Desenvolver ações no âmbito da educação para a saúde e apoiar a implementação da Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e Saúde Ocular nos assentamentos da Reforma Agrária.
- ✓ META 13 - Desenvolver ações no âmbito da educação sanitária e do uso racional da água, apoiar a implementação das políticas públicas de acesso ao saneamento básico e a água para o consumo humano e orientar as famílias assentadas na gestão de sistemas de saneamento básico e de distribuição de água nos assentamentos da reforma agrária;
- ✓ META 14 - Orientar e apoiar as famílias assentadas na efetivação dos seus direitos sociais e cumprimento dos seus deveres visando o desenvolvimento social no âmbito do assentamento e da sociedade.
- ✓ META 15 - Estimular, orientar e apoiar a inserção de mulheres e jovens nos espaços organizacionais e nos processos de desenvolvimento do assentamento e da sociedade.
- ✓ META 16 - Implementar serviços de apoio e orientação as famílias assentadas, objetivando identificar a situação educacional e as necessidades de ensino a partir de interesses dos assentados/as, avaliando o grau de implementação das diretrizes da educação básica do campo.
- ✓ META 17- Fortalecer os grupos e manifestações culturais dos assentamentos da reforma agrária do Ceará no desenvolvimento de ações articuladas nas múltiplas expressões da cultura (artística, simbólica, de identidade e cidadania e da economia criativa), destacando as suas interfaces com a educação e meio ambiente.
- ✓ META 18: Qualificação da demanda e acompanhamento da implantação da infraestrutura básica, social e produtiva.
- ✓ META 19 – Estimular, orientar e apoiar as famílias assentadas na adequação ambiental dos assentamentos.
- ✓ META 20: Estimular, orientar e apoiar as famílias assentadas na elaboração e implementação de medidas de preservação ambiental, de produção agrícola, pecuária e florestal sustentável, de recuperação e manutenção do equilíbrio ecológico local, com visitas ao estabelecimento das bases para a transformação dos assentamentos da reforma agrária em referência na prestação de serviços ambientais à sociedade.
- ✓ META 21: ATIVIDADES COMPLEMENTARES – Estimular, orientar, organizar e apoiar eventos não previstos, capazes de fortalecer processos em qualquer dos eixos do desenvolvimento territorial.

Santana do Acaraú, 20 de agosto 2012.

**TERRA TRÊS - Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C LTDA.**

Terra Tres Consult. Projetos  
e Adm. Rural S/C LTDA.  
CNPJ:00.245.551/0001-15  
Francisco Lúcio T. Arcanjo Sócio Diretor  
Eng. Agrônomo  
CPF: 330.854.383-72  
RG: 517257-02

260



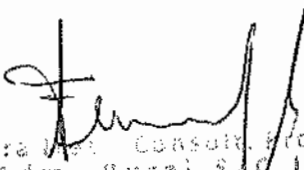
## Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C.

CNPJ.: 00.245.551/0001 -15  
Rua Nonato Arcanjo, S/N. Centro. Santana do Acaraú – Ceará  
FONE (FAX): 088 3644.12.42/ 088 96555958  
Email: [terratres@yahoo.com.br](mailto:terratres@yahoo.com.br)

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito, que **SANDRA MARIA FARIAS**, Engenheira Agrônoma, CPF.: 299.405.593-72, residente à rua José Mariano, S/N, Alto da Liberdade, Santana do Acaraú, possui experiência na execução dos serviços de ATER, atuando na Assistência Técnica, Extensão Rural e Elaboração de projetos agropecuários, acompanhamento aos grupos produtivos de mulheres, a grupo produtivos de jovens, Assessoria às Prefeituras Municipais no acesso as Políticas Públicas especificamente o PNAE, PAA, PRONAF e Feiras da Agricultura Familiar.

Santana do Acaraú, 09 de novembro 2013.



Terra Três Consult. Projetos  
e Adm. Rural S/C LTDA.  
CNPJ: 00.245.551/0001-15  
Francisco Lúcio T. Arcanjo Sócio Diretor  
Eng. Agrônomo  
CPF: 330.654.383-72  
RG 517257-82

---

TERRA TRÊS - Consultoria, Projetos e Administração Rural S/C LTDA.





# ACFA

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FRANCISCO APOLIANO  
CNPJ: 09.483.447/0001-33

## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de comprovação, que **SANDRA MARIA FARIAS**, portadora do CPF nº 299.405.593-72, residente à Rua José Mariano S/N Alto da Liberdade, Santana do Acaraú – Ceará, Engenheira Agrônoma, faz parte do quadro de funcionários da Associação Comunitária Francisco Apoliano – ACFA, desde 21 de janeiro de 2013 exercendo o cargo de Coordenadora Técnica do Convênio 072/2012 realizado entre ACFA e SDA – Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará, publicado em Diário Oficial em 23 de novembro de 2012.

Luiza Brito Oliveira  
Presidente da ACFA

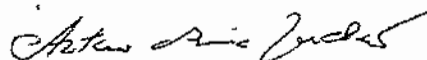
## DECLARAÇÃO

O Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano - IADH, inscrito no CNPJ sob o nº 05.773.404/0001-31 e com sede na Rua Padre Carapuço, nº 968, Sala nº 1406, Boa Viagem, Recife/PE, CEP: 51.020-280, representado pelo Sr. Arturo Maria Jordán Goni, brasileiro, divorciado, CPF nº 018.920.104-53, portador da Cédula de Identidade nº RNEW015891-M, Permanente, residente e domiciliado à Rua José Nunes da Cunha, nº 548, apt 1402, no bairro de Piedade, Cep: 54.410-280, Jaboatão dos Guararapes/PE declara que, **Sandra Maria Farias**, brasileira, solteira, Engenheira Agrônoma, inscrita no RG. sob o nº 2007396219-2 SSP-CE, inscrita no CPF sob o nº 299.405.593-72, residente e domiciliada na Rua Doutor Jose Mariano, S/N. Centro, Santana do Acaraú - CE, 62.150-970, Brasil, contratada como **Gerente de Promoção Comercial**, desenvolveu através desta instituição atividades no Projeto Gente Solidária no período de abril de 2014 a novembro de 2016.

### Atividades Desenvolvidas:

- Gestão da Casa da Economia Solidária;
- Coordenação das atividades de campo dos agentes de desenvolvimento;
- Apoiar a comercialização e organização das feiras solidárias;
- Visitas de acompanhamento dos empreendimentos solidários;
- Participar das reuniões da equipe técnica do projeto, sob a coordenação do IADH;
- Participar das reuniões com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate a Extrema Pobreza;
- Participar das reuniões com o Comitê Gestor do projeto e parceiros.

Recife - PE, 03 de julho de 2017.



Arturo Maria Jordan Goni  
Diretor Institucional

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COMISSÃO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

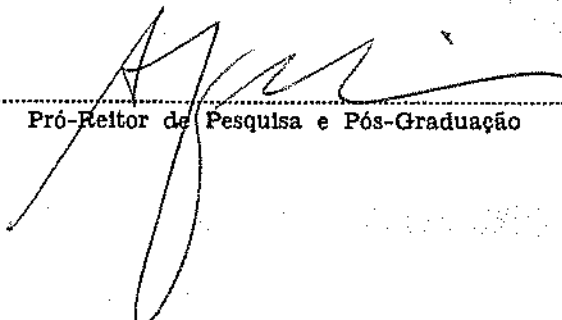
V ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE INICIAÇÃO À PESQUISA

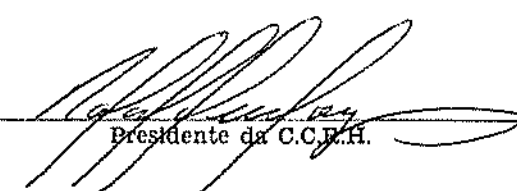
CERTIFICADO

Certificamos que o(a) estudante SANDRA MARIA FARIAS participou do V ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DE INICIAÇÃO À PESQUISA, realizado na Universidade Federal do Ceará, nos dias 27 e 28 de novembro de 1986, apresentando o seguinte trabalho DESEMPENHO NO USO DAS MÃOS ENTRE OS EDUCANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Fortaleza 28 de novembro 1986

264

  
Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

  
Presidente da C.C.P.H.



# Universidade Estadual Vale do Acaraú

## Pró-Reitoria de Extensão

### CERTIFICADO

**Certificamos que** SANDRA MARIA FARIAS  
participou do Fórum Para Secretários Municipais das Áreas de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Agricultura, realizado no período de 14 a 18 de Junho de 1993, com carga horária de 30 horas/atividade.

Sobral, 18 de Junho de 1993.

Benedetto Ferraz Tomazini  
Pró-Reitor de Extensão.

Jose Aucélio Cordeiro  
Coordenador do Evento

Sandra Maria Farias  
Participante



**Universidade Estadual Vale do Acaraú**  
**Pró-Reitoria de Extensão**

**CERTIFICADO**

**Certificamos que** SANDRA MARIA FARIAS  
**participou do Seminário Internacional Para Sociedade Civil Sobre Desenvolvimento Ecológico em Regiões Semi-Áridas, realizado no período de 14 a 18 de Junho de 1993, com carga horária de 15 horas/atividade.**

**Sobral, 18 de Junho 1993.**

Brasília Genéria Ferreira  
Pró-Reitor de Extensão

José Avelino Coelho  
Coordenador do Evento

Sandra Maria Farias  
Participante

# Certificado


Certificamos que

SANDRA MARIA FARIAS

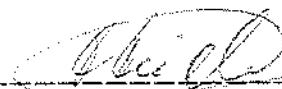
Participou dos

SEMINARIOS INTERMUNICIPAIS GOVERNAR PARA AS  
PECULIARIDADES, promovido pelo Instituto Equatorial de Cultura  
Contemporanea, Associacao dos Municipios do Estado do Ceara - AMECE,  
Universidade Estadual do Ceara - UECE, Universidade Regional do Cariri  
- URCA e Universidade do Vale do Acaraú - UVA, realizado em 27/10/93  
na Cidade de Sobral - CE.

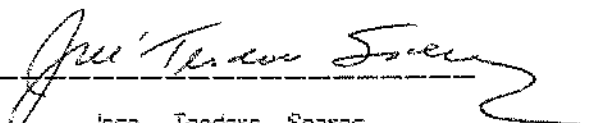
Fortaleza, 25 de Janeiro de 1994.



Antonio Carli de Holanda Lavour  
Presidente da AMECE



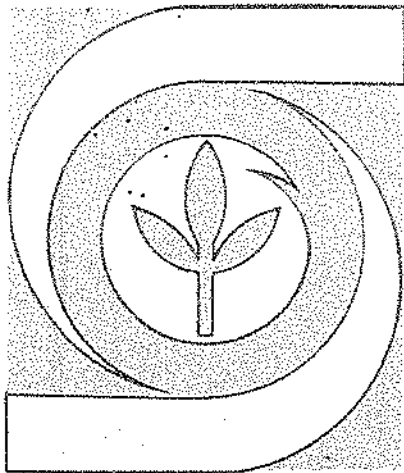
Pedro de Albuquerque Neto  
/// Diretor Presidente - Instituto Equatorial



Jose Teodoro Soares  
Reitor da UVA



# Certificado de Participação



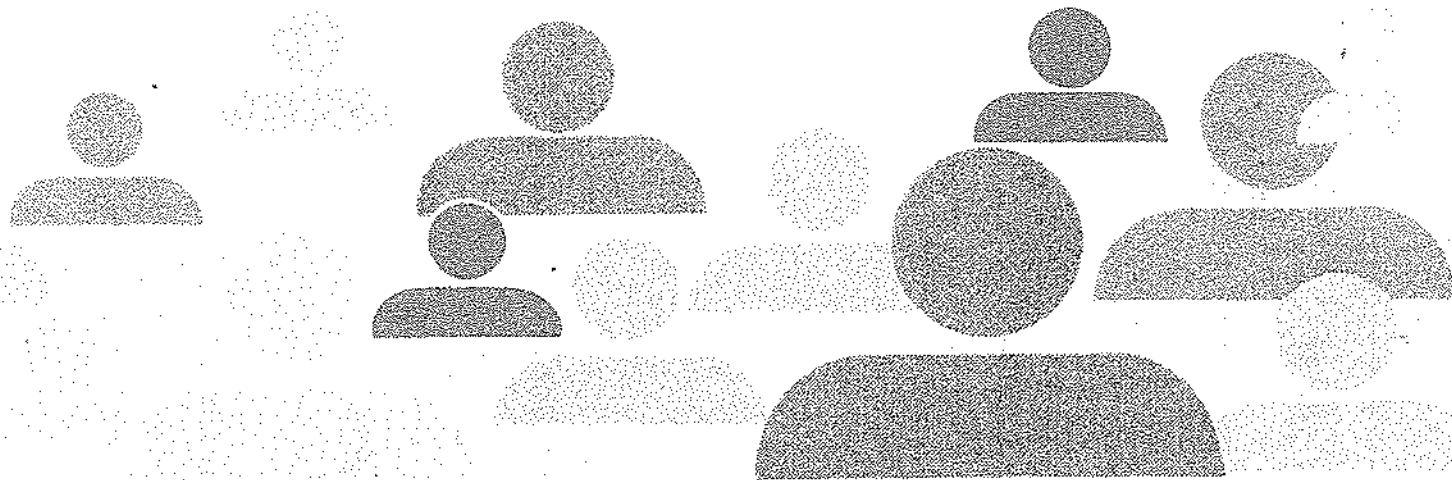
Empresa

Brasileira

de Pesquisa

Agropecuária

EMBRAPA



Certificamos que SANDRA MARIA FARIAS  
nome  
participou DO TREINAMENTO EM SERVIÇO PARA PRODUTORES DE CAPRINOS E OVINOS, MINISTRADO P.O.  
evento  
PELO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE CAPRINOS - CNPC


realizado em SANTANA DO ACARAÚ  
cidade  
CEARÁ  
estado  
no período de 02 a 04/03/94, com  
carga horária de 24 h/aula.

assinatura *R. Alves*  
RUIRINO ALVES SIMPLICIO  
Coordenador do CNPC  
Fone: 058640

# Registro

Certificado nº 1124/94 Livro 01 Folha 24

SOBRAL, CE 23 / 05 / 94

  
José Ubiraci Alves  
Pesquisador  
Mat. 184.397

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### DIA 02/03/94

- Abate e esfolia;
- Tratamento da pele;
- Suplementação alimentar;
- Almoço;
- Corte de carcaça;
- Manipulação da pastagem nativa.

### DIA 03/03/94

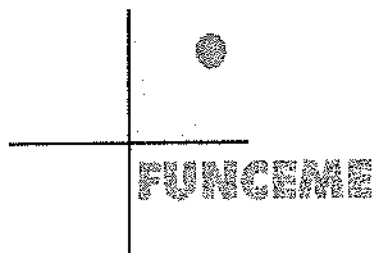
- Manejo reprodutivo;
- Descarte orientado;
- Almoço;
- Pasteurização e beneficiamento do leite de cabra.

### DIA 04/03/94

- Manejo sanitário;
- Doenças mais frequentes observadas nos caprinos e seu controle;
- Almoço;
- Encerramento.







## **CERTIFICADO**

### **FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS**

*Certificamos que Sandra Maria Farias participou do "I Encontro Regional de Usuários de Informações da FUNCEME", promovido por esta Fundação, no dia 27/11/97, com carga horária de 08 horas.*

270

\_\_\_\_\_  
Diretor Técnico

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Evento

# III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTANA DO ACARAÚ

*Secretaria Municipal de Saúde*

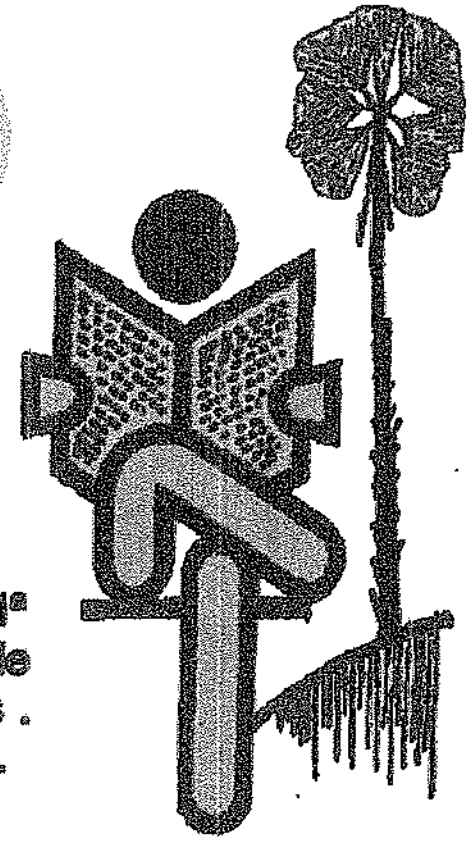
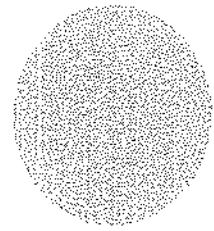
A Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú-CE,  
certifica que *Sandra Maria Farias* participou da  
III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTANA DO ACARAÚ,  
realizada no dia 1º de abril de 2000, na qualidade de *Coordenador*.

*Sandra Maria Farias*  
\_\_\_\_\_  
Secretária de Saúde

*Roberto de Sá*  
\_\_\_\_\_  
Prefeito Municipal

# REFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ - CE.

## CERTIFICADO



certificamos que, SANDRA MARIA FARIAS ministrou palestra, na 1ª  
FERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, realizada nos dias 16 e 17 de  
ho de 2000, com duração de 20 horas.  
Santana do Acaraú - Ce., 21 de Junho de 2000.

*[Handwritten signature]*  
272  
**JO ANANIAS VASCONCELOS NETO**  
Prefeito Municipal

**PARTICIPANTE**

*[Handwritten signature]*  
**ANA SILVANIA GOMES**  
Secretária de Educação



# 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú -CE.,  
certifica que Sandra Maria Farias participou  
da **1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**,  
realizada no dia 06 de junho de 2001.

Santana do Acaraú (CE), 06 de Junho de 2001.

273

  
\_\_\_\_\_  
**JOSE ALDENIR FARIAS**  
Prefeito Municipal

  
\_\_\_\_\_  
**FRANCISCO VALÉRIO DE MARIA**  
Secretário de Assistência Social



# Certificado



Certificamos que

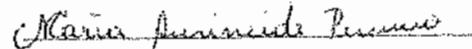
**SANDRA MARIA FARIAS**

Participou da 2ª Conferência Municipal de Educação, realizada nos dias 29 e 30 de junho de 2009, na cidade de Santana do Acaraú, promovida pela Prefeitura Municipal de Santana do Acaraú através da Secretaria de Educação do Município, com duração de 16 horas/aula.

Santana do Acaraú, 30 de junho de 2009.

  
José Maria Sabino  
Prefeito Municipal

  
Paulo Rodrigues Cordeiro  
Secretário de Educação

  
Maria Aurineide Pereira  
Secretária Adjunta



# 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ATER

## ETAPA ESTADUAL - CEARÁ

ATER para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária e o Desenvolvimento Sustentável do Brasil Rural

www.mda.gov.br

# Certificado

Certificamos que SANDRA MARIA FARIAS,  
participou da I Conferência Estadual sobre Assistência Técnica e Extensão Rural com carga horária de 16hs, realizada em Fortaleza no período de 15 e 16 de março de 2012.

**Jose Nelson Martins de Sousa**  
Secretário do Desenvolvimento Agrário

**Francisco Nelsieudes Sombra Oliveira**  
Delegado Federal do Desenvolvimento Agrário



Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável

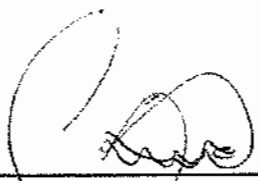
Ministério do Desenvolvimento Agrário





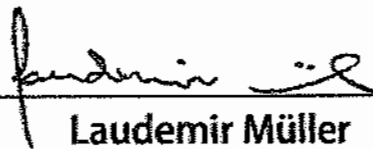
# Certificado

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável certificam que SANDRA MARIA FARIAS participou como DELEGADO ELEITO da **1ª Conferência Nacional sobre Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária**, realizada de 23 a 26 de abril de 2012, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília - DF.



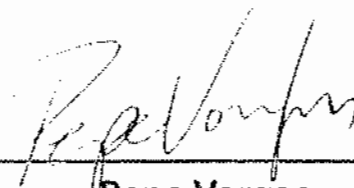
**Celso Lacerda**

Presidente do Instituto Nacional de  
Colonização e Reforma Agrária - INCRA



**Laudemir Müller**

Secretário de Agricultura Familiar do MDA



**Pepe Vargas**

Ministro do Desenvolvimento Agrário  
e presidente do Condraf

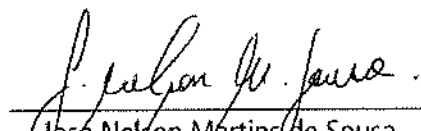
277

# CERTIFICADO

## 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

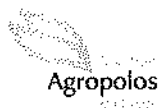
ETAPA ESTADUAL - CEARÁ FORTALEZA, 19 A 21 DE AGOSTO DE 2013

Certificamos que Sandra Maria Farias  
participou da 2ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, realizada em  
Fortaleza no período de 19 a 21 de agosto de 2013.

  
José Nelson Martins de Sousa  
Secretário do Desenvolvimento Agrário

  
Francisco Nelsiudes Sombra Oliveira  
Delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário/CE

278



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



Conselho Nacional de  
Desenvolvimento Rural  
Sustentável

Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA





## ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nova governança federativa e o papel das cidades no Brasil e no mundo

# Certificado

Certificamos que **SANDRA MARIA FARIAS**, portador do CPF Nº 299.405.593-72 participou do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS) - "Nova governança federativa e o papel das cidades no Brasil e no mundo", realizado nos dias 7, 8 e 9 de abril de 2015, cumprindo carga horária de 24 horas.

José Fortunati  
Presidente da Frente Nacional de Prefeitos  
Prefeito de Porto Alegre (RS)  
Gestão 2013/2014

Luiz Barretto  
Diretor-presidente  
Sebrae Nacional

Mauricio Lacerda  
Presidente da Frente Nacional de Prefeitos  
Prefeito de Belo Horizonte (MG)  
Gestão 2015/2016

Parceiro



Realização



Patrocinador Titular



Patrocinador Suplente



A autenticidade deste documento pode ser verificada através do endereço <http://emds.fnp.org.br/> utilizando a assinatura EMDS-f347cd0181175465866a2c65b90995fe.



**CONSEA**  
Conselho Municipal de Segurança  
Alimentar e Nutricional



# II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SANTANA DO ACARAÚ **CERTIFICADO**

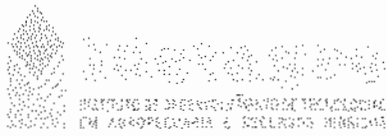
Certificamos que **Sandra Maria Farias** participou da II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Tema: **“Comida de verdade no campo e na cidade: Por direitos e soberania alimentar.”**. Realizada pela Prefeitura do Município de Santana do Acaraú, através do Gabinete do Prefeito, da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

No dia 27 de Maio de 2015 com carga horária de 06 (seis) h/a.

Santana do Acaraú, Ceará 27 de Maio de 2015.

*Ana Gláucia S. Medeiros*  
**Ana Gláucia da Silva Medeiros**  
Secretária Municipal do  
Trabalho e Assistência Social

*Oziel da Costa Cabral*  
**Oziel da Costa Cabral**  
Presidente do Conselho Municipal  
de Segurança Alimentar e Nutricional



CNPJ: 04.790.296/0001-42

# Coordenador Pedagógico

281

